

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XLIII

SABADO, 22 DE ABRIL DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

RUA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.623

Novo Coordenador -- Góis -- Para o Mesmo Objetivo: Apoio de Getúlio

Coisa Célebre...

J. E. DE MACEDO SOARES



Hugo Ramos. A metade Benedito, que vive noite e dia nos quartos baixos do palácio do Catete, não apresenta, por sua vez, senão soluções que abafam o presidente da República ou, então, o desprestigiam, quer procurando acertar rodadas de golpes nos seus amigos mais decentes e desprendidos, quer buscando incessantemente, aliança com seus mais injustos e brutais inimigos.

Se o "majoritário" (1), ou pelo menos a metade que se diz dutista, pusesse realmente suas ganâncias e seus odios abaixo dos direitos da autoridade do chefe do governo — por certo não estaria marcando o compasso das suas palinódias junto do Ademar e do Vargas, pelos constantes e ignóbeis insultos ou acusações desses dois opositores ao sr. general Dutra. Ainda agorinha mesmo o velho Vargas esbaldou-se, no discurso de São Borja, em insinuações e referências venenosas contra o sr. general Dutra. Quase não proferiu uma frase que não viesse recheada de mentiras e alusões capciosas.

O Vargas é um martir das perseguições do seu sucessor constitucional. Quem o vai visitar em São Borja é ferozmente perseguido pela polícia, a qual gasta todas as suas verbas pagando os que o insultam e caluniam, a ponto de tornar-se uma profissão rendosa pregar-lo todo santo dia na coluna do Aretino. Entretanto, o que se vê, na verdade, é o velho Vargas louvado em todos os tons, em artigos de jornal e nas ondas radiofônicas por todo o país. Incontáveis emissários e ingenuos correspondentes cruzam os ares e enviam-lhe mensagens inocentes, desde o sr. Milton Campos, passando pela escala pessedista, até o Ademar de Barros. E o velho lastima-se de não poder endireitar o Brasil, mesmo com mais quinze anos a goz-lo, porque Dutra o escangalhou irremediavelmente. Eis aí quanto ao despeito azedo do Vargas. Quanto ao Ademar não precisamos virar muitas páginas da folha para encontrar suas acusações falsas e insultuosas ao sr. presidente da República. Anteontem reuniu nos Campos Elisios secretários do governo, deputados e altos funcionários para confessar a absoluta falência do tesouro paulista. E, etivamente, Ademar, na previsão de entregar o poder ao sr. Novelli Junior, a fim de escapar à inelegibilidade, assumiu compromissos inadiáveis no vulto de trezentos e cinquenta mil contos em cada um dos meses de maio, junho e julho. Precisa, pois, que o legislativo estadual lhe abra créditos de um milhão de contos para evitar a bancarrota.

Sabem os leitores quem são os responsáveis por esse descalabro? Em primeiro lugar o sr. general Dutra, depois o ministro Guilherme da Silveira. Assim, Ademar proclama Dutra o maior inimigo de São Paulo, visto que a administração federal tem agido com prudência em defesa da economia paulista, do crédito e da honra do Brasil.

Esse arrogante Ademar é o mesmo especulador que acaba de lançar mão de 20.000 anôlises de dívida pública vinculadas ao plano de melhoramentos das estações climáticas e minerais do Estado. Essas apólices, no rosto do manifesto de lançamento do empreendimento, têm declarado que o tipo da emissão não poderia ser inferior a 97. Pois foram jogados na praça por 530 cruziões, dando ao erário um prejuízo de quase cinquenta por cento do capital e aos tomadores um juro absurdo de 14%. Ai está o administrador criminoso, que tem a temeridade de insultar o sr. presidente da República, atribuindo-lhe dificuldades que são unicamente devidas à sua desonestidade e ineptia.

Contudo, partem constantemente dos quartos baixos do Catete enxames de negociadores querendo vender Dutra a Vargas ou Ademar — no balcão de suas conveniências. Mas não é somente a Dutra que esses impudentes querem vender. Também vendem o Exército de 29 de Outubro, também desentem os compromissos legalistas das classes armadas, tomando



Los Angeles — John Grant, de 31 anos, que aparece, no automóvel, ao lado da polícia, colheu, numa valise, uma bomba incendiária, a relógio, no avião onde, minutos depois, viajaram sua esposa, de 26 anos, o filho de 6 anos e a filha de 4 (também no avião). O avião descolou o fato e evitou o desastre, que vitimaria 13 passageiros e 3 tripulantes. O criminoso declarou visar o seguro de vida da esposa, no valor de 25 mil dólares. Ainda na gravura, peritos da polícia examinam a máquina infernal, que explodiria minutos depois da decolagem. (Fotos INR-DC, via aérea)

Rejeitada Pela Rússia a Nota Norte-Americana

Nega Satisfações e Reparações e Reafirma Terem Seus Aviões Ordem de Atirar — Ache-
zon Considera Grave a Situação

MOSCOW, 21 (Por Natália Rens, do INS) — A Rússia rejeitou hoje a acusação de Washington de que a aviação soviética havia derrubado um avião B-24 da Marinha norte-americana, na região do Báltico, mas admitiu que os cascos russos atiraram contra um bombardeiro B-29 da Força Aérea dos Estados Unidos, enviado sobre a Letônia para tirar "fotografias" das defesas russas.

ORDENS PARA ATACAR

Em nota entregue ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante Alan Kirk, o Kremlin advertiu que a Aviação Militar soviética tem ordens explícitas para atacar qualquer avião estrangeiro que viole o território soviético e ofereça resistência aos aviadores russos.

Na referida comunicação, afirma-se que "o governo soviético não tem nenhuma informação a respeito do avião naval norte-americano que desapareceu, e que, segundo se diz, foi derrubado em alto mar, quando sobrevoava o Báltico. Moscou repudiou como "absurdas" as insinuações infundadas, as exigências formuladas pelos Estados Unidos, em sua nota datada de 18 de abril último.

Naquela nota, Washington exigia "que a Rússia investigasse, minuciosamente, o incidente, e que "as instruções mais rigorosas" sejam dadas aos aviadores soviéticos para assegurar a "não repetição de incidentes de tal natureza sob qualquer pretexto".

Q. governo norte-americano exigia também que os aviadores russos culpados sejam "castigados severamente", e mais, que Moscou de satisfações pelo incidente e pague uma "indenização adequada".

A resposta soviética declara que, à base de "dados comprovados" e de "fato: exatamente estabelecidos", uma Fortaleza Voadora B-29, que trazia sinais de identificação norte-americana, interrompeu-se uns 21 quilômetros sobre o território da Letônia, perto de Libau, no dia 8 do corrente mês. (Uma nota russa datada de 11 de abril declarava que o avião referido era "de modelo B-29. Os russos insistem em que o bombardeiro atirou contra uma esquadilha de caças soviéticos que o ordenaram a aterrissar num aeródromo próximo, o que, quando os aviadores russos responderam ao fogo, o suposto B-29 mudou de rumo para o mar e "desapareceu".

GRAVE, MAS SEM PERIGO DE GUERRA

WASHINGTON, 21 (L.P.) — O Secretário de Estado Acheson declarou, em palestra com a imprensa, que não via perigo de guerra nos atuais movimentos soviéticos de guerra fria, mas, ao mesmo tempo, reconheceu que a situação é grave. Disse que a julgar pelas recentes atividades soviéticas, não existe sinceridade alguma na "postura de paz" de Moscou.

O Secretário de Estado declarou que o objetivo manifesto da Rússia é causar agitação em muitos pontos ao mesmo tempo. Acrescentou que com essa afirmação, referia-se aos seguintes atos russos: 1) A afirmação de que uma superioridade violou o território soviético e fez fogos sobre aviões russos; 2) A nota soviética em que

as declarações do sr. ministro da Guerra com um viático próprio a sacrificar a autoridade do chefe do governo na sarjeta dos candidatos populopessedistas.

Do juiz A. G. de Paula Fonseca, ilustre titular da 2.ª Vara Criminal, recebeu o nosso colaborador jornalista J. E. de Macedo Soares o seguinte telegrama, a propósito de seus últimos artigos:

"Sem conungar ideias políticas, saúdo o jornalista verdadeiro intérprete pensamento brasileiro — Abreços cordiais. — (ass.) — A. G. de Paula Fonseca"

ÚLTIMA TENTATIVA DA DIREÇÃO PESSEDISTA PROCURA UM DENOMINADOR COMUM NO PARTIDO PARA SUBMETÊ-LO AO EX-DITADOR — A DIFICULDADE É: NEREU — AGAMEMNON AMEAÇA COM A UDN

A qualificação de general Góis Monteiro como novo coordenador do PSD constituiu o fato primordial da ontem. No esforço desesperado de restabelecer, nítido, a unidade pessedista, para, em seguida, correr ao "bolão-mão" do sr. Getúlio Vargas, com um candidato pessedista escolhido oficialmente em resultado daquela unidade reconquistada — foi intensa a atividade desenvolvida pelo general Góis Monteiro nas últimas vinte e quatro horas.

12 HORAS DE VIDA DO COORDENADOR

Pela manhã de ontem, esteve no Palácio do Catete, em companhia do presidente, e, depois, longamente, com o general Newton Cavalcanti.

Durante o dia, o general Góis procurou o sr. Nereu Ramos, no Senado, avistando-se ali também com o sr. Salgado Filho e com o sr. Gastão Engert, secretário do PSD gaúcho.

Do Senado o general Góis dirigiu-se para a Câmara, onde, no gabinete do sr. Cirilo Junior, promoveu importante conferência, da qual participaram, além do presidente do PSD, os srs. Benedito Valadarez, Pinto Aleixo e outros líderes estaduais de maior expressão política, tais como os srs. Ponce de Arruda e Leite Neto, representantes pessedistas de Mato Grosso e Sergipe no Conselho Nacional do Partido.

A noite o general Góis reuniu os pontos de relógio político do dia em uma importante conferência realizada na residência do sr. Agamemnon Magalhães.

NEREU, A DIFICULDADE Estas demorações do novo coordenador do PSD visam, conforme afirmamos no início, encontrar o denominador comum capaz de reaproximar as alas dos srs. Nereu Ramos e Benedito Valadarez.

Parcece que a dificuldade principal que o general Góis vai encontrando no desenvolvimento de seus trabalhos é que haveria, da parte do general Dutra, um veto formal ao nome do sr. Nereu Ramos, de acordo, aliás, com seu pronunciamento de há uns dez dias atrás.

Lie Leva Uma Mensagem de Truman a Stalin Quer a Paz e Só Lutará Em Defesa da Liberdade

LAKE SUCCESS — 21 — (Por Pierre Hiss, do International News Service) — O Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, ao que se diz, tem hoje no bolso um mandato do Presidente Truman para que ele a conheça o primeiro estadista que os Estados Unidos estão dedicados à causa da paz e não têm nenhum propósito de guerra, a não ser em defesa da liberdade.

MISSÃO DE LIE O presidente, numa conferência de meia hora com o secretário da ONU, disse que a política dos Estados Unidos se ba-

(Conclui na 2.ª pág.)



HOLLYWOOD — A cantora Mônica Lew's, que se vê nesta fotografia, está em dúvida sobre o que de "rá fazer" de seus vestidos e dos trajes com que se apresenta nos "night-clubs", onde é fazendo uma "festa" para os homens, e não para as mulheres. (Foto UP ACME, D. C. Via Aérea)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

IMUNIDADES

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Continua a despertar curiosidade e merecer discussão "educativa" — como ontem se disse, no Senado — a extravagante concepção das imunidades parlamentares exposta, recentemente, a um vespertino desta capital, por certo delegado de polícia. O assunto voltou à baila, na Câmara e no Senado, por figurar na ordem do dia da primeira o requerimento de convocação do ministro da Justiça, para explicar o que é que há com o referido delegado; e por haver a mesma autoridade recebido, para sua opinião, o considerável reforço da palavra de um magistrado de bom conceito, o que provocou, do sr. Dario Cardoso, um discurso-correção, muito oportuno.

OBJETOS E NOMES

Ao que parece, o Meritíssimo subverte a entrevista do delegado, inclusive as tolices. Azar dele, juiz, que podia muito bem ter preferido, na emergência, o metal mais precioso de um silêncio sábio. Optando pelo metal branco da palavra, o resultado foi o que se viu: espiçou-se. Ministrou-lhe, por isso, o sr. Dario Cardoso algumas lições de Rui Barbosa, de Carlos Maximiliano, de Pontes de Miranda e de Leon Duguit. O Senado inteiro, aliás, mostrou-se inclinado a admitir que as palavras do juiz não tivessem recebido, do repórter, a interpretação e a exposição adequadas.

Fiel à doutrina, considera o dr. Dario Cardoso que são duas imunidades diversas, as que constam dos dispositivos dos arts. 44 e 45 da Constituição. O primeiro proclama a irresponsabilidade, vamos dizer, "funcional" do congressista e é limitada aos atos pelos quais o mandato popular se exerce, mas ilimitada no tempo: é perpétua essa irresponsabilidade. Entretanto, não acompanha o representante fora do recinto da sua Câmara. É absoluta, perpétua, mas ligada à função. Fontes de Miranda, citado pelo sr. Dario Cardoso, chama-lhe "imunidade de direito material constitucional", pois ela extingue o crime, ou melhor, suprime a hipótese do crime praticado no exercício do mandato: tal crime não existe.

A outra, do art. 45, é de direito processual constitucional. Não extingue o crime: suspende, apenas, o procedimento penal. Esta representa a garantia de inculcabilidade pessoal do congressista, por toda a duração do seu mandato. "É uma regra processual, formal, do Direito Constitucional".

Entretanto, essas duas imunidades "intencionalmente distintas", de que falam os mestres, não, apenas, dois aspectos da mesma norma, que é a norma geral das imunidades parlamentares. Os dois artigos da Constituição que dispõem a respeito completam-se. E, se

dois, é que há vantagem prática em separá-los, para maior segurança do princípio, que é um só. Se fossem dois, a primeira consequência teria sido a de exigir cada qual sua denominação: os objetos, mesmo intelectuais, que se distinguem, pedem nomes distintos.

ILUSÃO DE ÓTICA

A imunidade dos parlamentares é uma só; seus efeitos variam, conforme a hipótese seja a do art. 44 ou a do art. 45. Ela acompanha o deputado, em princípio, do início ao término do seu mandato. A que se diz perpétua, na verdade, é apenas instantânea: opera durante o ato. Uma vez findo o mandato o deputado ou senador perde a imunidade. Não pode, entretanto, ser responsabilizado retroativamente, por ato que gozava da imunidade, ao tempo em que foi praticado. Isto é que produz a ilusão de ótica da perpetuidade.

Suponhamos uma epidemia contra a qual exista vacina imunizadora com eficácia por um período de cinco anos. Vencido esse período, o cidadão imunizado poderá contrair o mal, se houver novo surto. Mas não pode ser atacado em consequência póstuma da epidemia extinta. Ou não estaria imunizado e sim com o mal incubado no organismo. Portanto, durante todo o período de sua eficácia, a vacina imuniza, dizemos, instantaneamente, contra cada contágio. Passado este período, ela será uma capacidade potencial de defesa orgânica, inativa. "Fonte de combatações".

A imunidade dos parlamentares protege a pessoa dos congressistas e suas opiniões, palavras e votos. Uma garantia completa a outra e as duas se integram na imunidade, que é uma coisa só e acompanha a pessoa do representante durante todo o período do mandato.

Como, entretanto, seja um princípio defensivo, e não ofensivo, como não seja intenção do legislador constituinte, nem resultado do texto, colocar os parlamentares acima de todas as leis, assegurando-lhes imunidade absoluta, qualquer que seja o crime que lhes suceda cometer, admitir-se sejam presos, quando em flagrante de crime inafiançável. Mas, processados, só com licença da sua Câmara — quer nos crimes afiançáveis, quem pois inafiançáveis, mesmo que tenha sido efetuada a prisão em flagrante.

A limitação da imunidade, por essa forma, não modifica o princípio em sua natureza. Seus efeitos é que são de ordem processual num caso, de ordem material no outro. Isto mesmo, porque o direito de ação é um direito material. Acima de tudo, porém, a imunidade é preceito essencialmente político, parte integrante do sistema de equilíbrio dos Poderes harmônicos e independentes do nosso regime.

SENADO

Nova Defesa Das Imunidades Parlamentares

Um Juiz Nega Em Parte as Imunidades e Um Senador Reage, Com a Solidariedade da Casa — Concluída a Votação da Lei de Reforma Judiciária

O Senado concluiu ontem a votação do projeto de reforma judiciária do Distrito Federal, sendo a proposição enviada imediatamente à Comissão de Redação, com um requerimento do relator, sr. Artur Santos, indicando várias retificações a fazer em alguns artigos do substitutivo, publicado com omissões.

EM DEFESA DAS IMUNIDADES PARLAMENTARES
O primeiro orador da sessão, senador Dario Cardoso, defendeu o princípio das imunidades parlamentares, como o fez em sessão da semana passada o sr. Hamilton Nogueira, em face das idéias veiculadas por um delegado de polícia, através de entrevista concedida à imprensa. Segundo disse o sr. Dario Cardoso, parecia que o assunto estava morto com o pronunciamento daquele senador e as ve-

mentadas palavras de um membro da Câmara dos Deputados. Com grande surpresa, porém, quando o sr. Artur Santos, a juízo Aguiar Dias, subvertendo as idéias do citado delegado, isto é, de que o parlamentar fora de sua Câmara, não goza de quaisquer imunidades. Em face do que leu, portanto, não podia deixar de fazer algumas considerações, cujo sentido seria anular as considerações doutrinárias do referido juiz, considerações que se faziam necessárias, "porquanto, estamos em vésperas de um prelo eleitoral importantíssimo, que promete ser o mais repleto de quantos tivemos no país".

CONCLUSÃO DA VOTAÇÃO DA REFORMA JUDICIÁRIA
Quase toda a Ordem do Dia foi consumida com a votação das últimas emendas ao subs-

titutivo da reforma judiciária. Concluídas as deliberações em torno da matéria, pediu o seu relator, o sr. Artur Santos, a palavra para uma justificação de voto. Disse, no documento que leu, que não servia a interesses pessoais, no trabalho que fez relatando a matéria, mas só e exclusivamente aos interesses da Nação, defendendo os direitos daqueles que na verdade os tinham. O preço que pagou pela sua atitude, porém, não foi pequeno. Apontou, as críticas injustas, e, inclusive, o título de inimigo da Magistratura, com o qual foi apontado por alguns juizes. Mas estava com a consciência limpa, pois é um homem de luta e não fugiu à ela. Não transigiu e saiu do combate, que foi duro, sem ódios nem ressentimentos.

O FIM DA SESSÃO
Ainda houve tempo para serem votados alguns projetos da Ordem do Dia, não havendo porém numero para as deliberações que deviam ser levadas a efeito em caráter secreto, em torno das mensagens presidenciais indicando os srs. Antonio de Vilhena, Ferreira Braga e Decio Honorato de Moura, para enviados extraordinários e ministros Plenipotenciários junto aos governos da Suécia e da Dinamarca.

Gillette reitera
Acusações ao Café
(Conclusão da 1.ª pág.)
só uma firma brasileira de comissões obteve lucros de 3.365.000 dólares em três meses.

Acrescentou que essa firma comprou contratos na bolsa de Nova York, no montante de milhões de quilos de café para entrega futura, mas, na realidade, jamais recebeu um só quilo. Uma firma de São Paulo chegou a ter, até há duas semanas, contratos de café no total de 44.826.000 libras-peso.

Lic Leva Uma Mensagem de Truman
(Conclusão da 1.ª pág.)
seia num pleno e continuo apoio às Nações Unidas.

Lic insistiu na necessidade de se chegar a um acordo, por vinte anos, para que se possa obter uma paz duradoura. Truman limitou-se a expor a Lic o ponto de vista norte-americano, para que este o exporia ao líder soviético.

Rejeitada Pela Rússia
(Conclusão da 1.ª pág.)
As potências ocidentais são acusadas de converter Trieste em base militar.

O fechamento dos centros de informação norte-americanos na Tchecoslovênia e Rumania; a nova pressão russa sobre a Turquia, para obter o controle dos Dardanelos.

CAMARA

MUNICIPAL
Projetos Aprovados
Na Sessão de Ontem

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Gama Filho apresentou um voto de congratulações pela passagem do segundo aniversário do Estado de Israel.

Os srs. Cotrim Neto, Mercedes Dantas, Xavier de Araújo e Frota Aguiar, falaram sobre Tiradentes, comemorando a passagem da data da morte do martir da Independência.

O sr. Ari Barroso remanejou ao posto para o qual foi eleito na Comissão de Administração, declarando que o fazia em virtude de não ter sido eleito seu presidente, cargo que vinha disputando.

O sr. Levi Neves declarou que aceitava a indicação do seu nome para os cargos nas comissões permanentes, em virtude de entendimentos havidos na sessão secreta, embora, em ocasiões anteriores, tivesse renunciado aos mesmos cargos.

Os srs. João Machado e Gama Filho debateram o despejo sofrido pelo Esporte Clube Valim. Quando falava o sr. Gama Filho, o sr. Xavier de Araújo, em apertadas insistências impediu que o orador terminasse sua oração.

O sr. Ari Barroso apresentou uma indicação, solicitando uma mensagem ao prefeito, a fim de ser, novamente, reformado o Montepio dos Empregados Municipais.

Na Ordem do Dia, foi retirado da pauta, voltando as comissões, o projeto de autoria do sr. Cotrim Neto, promovendo diversas medidas. Foram aprovados os seguintes projetos:

Em terceira discussão, o que manda desapropriar a área na rua Lúcio Cardoso, para permitir a com a mesma área de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos; em terceira discussão, o projeto que dispõe sobre o salário família nas condições que menciona; em segunda discussão, o projeto que cria o Serviço de Recreação Hospitalar, diretamente subordinado ao Departamento Hospitalar da Secretaria de Saúde, e, por último, em 2.ª discussão, o projeto que equipara para efeito de jubileação os professores que menciono.

O sr. Bento Braga, em explicação pessoal, declarou que não tem fundamento as notícias da imprensa, segundo as quais estaria de malas arrumadas para o PSD.

ADVOCACIA
TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65, 4.ª — 43-8188

A CAMARA

Teve Sua Votação Adiada, Por Falta de "Quorum", o Requerimento Convocando o Ministro da Justiça

Pretendia o Sr. Acureio Torres Substituir o Requerimento Por Um Pedido de Informações — Para Ser Posto Um Termo à Campanha de Descrédito do Nosso Café — Necrologio — Excessos Lamentáveis Em Vários Estados da União — Liberadas as Exportações Brasileiras Para a Argentina — Contra a Exportação de Terras Raras o Sr. Euvaldo Lodi — Projetos Apresentados

Reclamando o andamento de um requerimento para que seja nomeada uma comissão que deverá examinar a situação do SAPS, ora na Comissão de Constituição e Justiça, no início dos trabalhos, ontem, o sr. Rui Almeida foi à tribuna.

Seguiu-se com a palavra o sr. Medeiros Neto, que encaminhou à Mesa a justificativa de uma proposição sobre a majoração do salário-família.

O CAFÉ DO BRASIL E

MR. GILLETTE
A propósito da campanha do subemissão do Senado estadunidense, chefiado pelo sr. Gillette, contra o café brasileiro e a alta do preço desse produto, discursou o sr. Plínio Calvacanti.

O representante paulista discorreu largamente acerca do assunto, para concluir reclamando providências do Executivo no sentido de ser posto um termo àquela campanha de descrédito.

O MARTÍRIO DE TIRADENTES

Falaram sobre o fato histórico que ontem passou à figura de Tiradentes os deputados Luiz Silveira e Augusto Viçosa.

Necrologio
Com a palavra, depois, o sr. Damascio Rocha fez o necrologio do jornalista gaúcho Cação Hilschecher, recordando com carinho a situação do extinto na imprensa.

TELEGRAMA ENTRE PAÍSES E UMATZAL

Para crescer com urgência a construção de uma linha telegráfica entre as localidades de Petrópolis e Umatzal, no Rio Grande do Norte, ocupou em seguida a tribuna o sr. Gil Soares.

PARLAMENTARISMO

Para concluir seu discurso, iniciado na sessão anterior, sobre os males do presidencialismo e a necessidade do parlamentarismo, discursou o sr. Plínio Calvacanti.

VIOLENCIAS EM VÁRIOS ESTADOS DA UNIÃO

Vários oradores denunciaram violências registradas nos Estados, contra adversários políticos da situação dominante. Os srs. Antonio Maria Cor-

reia e Segredo Pacheco ocuparam-se do Piauí e o sr. Antenor Boges da Costa ocupou-se, no sentido contrário, os eleitores das oposições coligadas.

ISENTO DE CULPA O PRESIDENTE DUTRA

Em defesa do governo federal, frisando com ênfase que nenhuma culpa naqueles lamentáveis excessos pode caber ao presidente da República, discursou o líder Atureio Torres.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Passando-se à Ordem do Dia, foi posto em votação o requerimento do sr. Paulo Bentes, de convocação do ministro da Justiça, a fim de informar a Casa se foram tomadas providências punindo o delegado do 23º Distrito Policial, que, em entrevista a um vespertino, fez referências às imunidades dos congressistas.

Pretendeu o sr. Acureio Torres transformar o requerimento de convocação do titular da justiça pasta em pedido de informações.

Mas com isso não contendeu o representante amazônico autor do requerimento, insistindo neste seu propósito, de vez que a Mesa aceitara a sugestão do líder da maioria.

Porto em votação, foi pelo plenário rejeitado o requerimento do sr. Paulo Bentes. Este, inconformado, pediu e insistiu na verificação. Não havia "quorum", deixando, por isso, de ser votado o restante da matéria constante do avulso.

EXPORTAÇÕES PARA A ARGENTINA

Em torno da medida do governo de Buenos Aires determinando a liberação de vários produtos brasileiros cuja importação estava proibida no país vizinho, inclusive frutas, notadamente bananas, discursou o sr. Antonio Feliciano.

Reportou-se o representante paulista a comunicação que o Itamarati recebeu sobre essa medida, às instruções expedidas pelo Banco Central Argentino, observando, finalmente, que a satisfação dessa grande reivindicação dos bananicultores.

VOLTA A COMISSÃO

A fim de serem sanadas várias omissões em seu texto, voltou a Comissão de Redação o projeto que dispõe sobre o processo de realização das eleições sindicais.

Industrialização Das Nossas Matérias Primas Para Enriquecimento do País

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO EUVALDO LODI NA TRIBUNA DA CAMARA — A TRISTE EXPEDIÊNCIA DA SIMPLES EXPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

OS IRMAOS LAGE

Quando, após a Primeira Guerra Mundial, os irmãos Lage aproveitaram os estaleiros da ilha do Vianna para a construção de grandes vapores, foram considerados visionários, era tido o jovem Labouriau a propugnar em 1925 pela construção de uma usina siderúrgica a coque metalúrgico de 150.000 toneladas anuais.

Não admira, pois que ao terminar a última guerra, contínuos aumentos de preços movidos que reclamavam a industrialização no país dos minérios raros, que cediam aos nossos aliados por preços absolutamente vis.

Não caíra espécie que essa falsa "elite" que passava em automóveis importados, movidos com gasolina importada, desfilando sobre asfalto importado, e argumentando com idéias importadas, continue a afirmar que, para nossa felicidade — felicidade dela, evidentemente — deveríamos continuar derrubando matas, plantando especiarias, catando pedrinhas e importando — com que divisas? — as preciosas manufaturas que as nossas manufaturas incipientes não podiam ainda produzir.

Estranho é o milagre — como chamaria Luiz Betim Pais Leme — da colação de certas indústrias num meio aparentemente hostil.

Apesar dos percalços infinitos da nossa burocracia, da oposição estrangeira, do comodismo diplomático, da inveja de muitos, e da incompreensão generalizada, o Brasil já ameaça premiar a livre iniciativa entre nós.

Porque, fêz-nos deputados nada mais pode obter a força viva do nosso bandeirismo industrial.

E é que o próprio pessimista Mr. John Abink acaba de reconhecer ao declarar no seu discurso em Chicago, que o Brasil está possuindo de uma febre de industrialização.

Com o objetivo de reafirmar esta tese e de chamar a atenção para as dificuldades intrínsecas que ela oferece, retomarei, data venia, a questão aqui aberta, enfocando, de outros ângulos, em relação ao caso da monaxita, de modo que meus leitores possam compreender mais profundamente a situação.

Importância do velho tema dos engenheiros de minas e metalurgistas cujos nomes há pouco invoquei!

CASO EXPRESSIVO

Podemos, a qualquer industrializar no País a maioria dos minérios que temos vindo, em mo colonos, exportando a preços vis. Essa deve ser a nossa decisão definitiva, a fim de que fiquem atendidos os superiores interesses da coletividade nacional.

Vejam, por exemplo, esse caso expressivo: Em 1957, a firma Lindsay Light & Chemical Company, de Chicago, contratou com um mineiro brasileiro a compra de seis mil toneladas de monaxita do Espírito Santo. Transação importantíssima, pois representava quatro milhões de quilos de terras raras e trinta e seis mil quilos de óxidos de titânio e de urânio. O valor total do contrato não alcançava, porém, mais de 250.000 dólares. Tal exportação — sustada felizmente em tempo — teria exaurido várias jazidas do Guarapari e Anchieta. E não deixaria, praticamente, benefício algum à região, nem ao país.

Em contraposição, em poucas meses de atividade, uma fábrica instalada entre nós, começando com zonas duzentas toneladas da mesma areia, produziria uma quantidade de cloro de cálcio cuja exportação rendeu tanto quanto teríamos lucrado com o embarque das 6.000 toneladas de monaxita do referido mineiro. Ademais, além das terras raras, a referida fábrica produziu, com o mesmo material, detergentes a base do fosfato trisódico, e de outros produtos, a disposição do Conselho de Segurança, todo o titânio e o urânio contidos no minério.

Vale repetir que esses dois preciosos metais não são estrangeiros quando exportamos monaxita para qualquer manipulador de terras raras. Somente o valor do titânio é quase três vezes maior do que o valor total de areia monaxítica exportada, ainda sem contar o outro combustível atômico — Urânio.

Industrializada no Brasil, uma tonelada de monaxita representa virtualmente uma tonelada em dólares de pelo menos dois mil dólares em produtos em bruto — mesmo após

res sanitistas devesse-se aos entendimentos havidos de governo a governo.

Não a intervenção de terceiros, impondo-se, por isso, o esclarecimento que se prestava, para ser posto um fim às explorações demagógicas, disse, referindo-se sutilmente ao sr. Hugo Borghi, que vem associando em São Paulo devesse a ele o êxito final das negociações.

EXPORTAÇÃO DE MINERAIS RAROS

O sr. Euvaldo Lodi proferiu longo discurso a propósito da exportação de areias monaxíticas e de minerais raros, que damos na íntegra, noutro local.

ENSINO SUPERIOR NOTURNO

Pelo sr. Café Filho foi apresentada e justificada um projeto de lei tornando compulsoria, nos estabelecimentos de ensino superior, oficiais e subvencionados, a criação de cursos noturnos.

CONSIDERANDO DE UTILIDADE PÚBLICA

Outro projeto encaminhado à Mesa o foi pelo sr. Rui Almeida, considerando de utilidade pública a Sociedade Beneficente dos Sargentos da Polícia Militar do Distrito Federal.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Inquirindo o Instituto de Acur e do Alcool se a Usina Muzell, em Morrinhos, Paraná, se encontra sob o regime de inspeção daquela autarquia, qual tem sido a produção da referida Usina nestes dois últimos anos, se as relações da mesma organização com os plantadores de cana obedecem às normas estabelecidas pelo Estatuto da Lavoura Canavieira e qual o destino que o l. A. A. pretende dar ao valioso material que possui em Morrinhos, destinado à construção de uma Destilaria, o sr. Erasmo Gaeremier, encaminhou à Mesa um pedido de informações.

VOLTA A COMISSÃO

A fim de serem sanadas várias omissões em seu texto, voltou a Comissão de Redação o projeto que dispõe sobre o processo de realização das eleições sindicais.

Novo Coordenador — Goiás — Para o

(Conclusão da 1.ª pág.)

bucano tem sido um só: o sr. Neru Ramos. AGAMENON AMEAÇA DE NOVO

A propósito da sr. Agamenon Magalhães, informe-se que este já começou com o seu novo "buff", qual seja o de ameaçar o PSD com o seu abandono, para ir formar nas fileiras da UDN, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes.

Depois de idêntica manobra feita por ocasião da candidatura a Afonso Pena Junior, o sr. Agamenon Magalhães já não convence mais ninguém.

Agora, como aquela ocasião, todo mundo sabe que o "buff" consiste em arrancar o nome do líder castelhanos, sob recio de que ele se passe mesmo para a UDN.

Em virtude da insistência na mesma, dizem-nos ontem um líder do próprio PSD.

Se o Agamenon continua assim, acaba como o Benedito...

O PSD ESCOLHERA SECRE-TAMENTE

Após a conferência em seu gabinete, o sr. Clirio Junior fez ligeiras alterações à imprensa, nas quais acentuou:

O PSD continuará em reuniões secretas até a escolha do nome que uma vez escolhido, o nome se depois da firmada esta unidade, será convocado o Conselho Nacional do PSD, para homologação da respectiva escolha;

Os entendimentos com o PTB proseguem, o que quer dizer: escolhido oficialmente o candidato presidente, seu nome será levado ao sr. Getúlio Vargas, que dará a palavra final sobre o anelo ou não do Partido Trabalhista Brasileiro.

SOLIDARIEDADE DOS GOVERNADORES UENISTAS

Quatro governadores uenistas telegrafaram ontem ao sr. Prádo Kelly, reiterando total solidariedade à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Estes governadores foram os srs. Otávio Mangabeira, Milton Campos, Rocha Furtado e Os-

valdo Trigueiro, cujos telegramas passamos a transcrever: DO GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

"Ciente do seu telegrama sobre o que deliberou o Diretorio Nacional da UDN, no sentido de recomendar a Convenção do Partido a candidatura do seu excelso presidente de honra, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, a suprema magistratura do país, no próximo quinquênio, congratulamo-me com o ilustre diretorio pela resolução adotada, fazendo votos por que as forças de opinião fides à democracia, estejam onde estiverem, saibam pugnar eficazmente pela preservação do regime, que a Nação reconquistou ao preço de tantos esforços, entre os quais tanto avultaram os de Eduardo Gomes. Saudações afetuosas. (ss.) Otávio Mangabeira"

Do Governador Milton Campos: — "Venho agradecer ao ilustre amigo a comunicação de haver o diretorio da UDN deliberado recomendar a convenção do partido a candidatura do eminente patriota brigadeiro Eduardo Gomes a presidência da República. Também muito me sensibilizam suas referências ao nome sagrado do dr. Afonso Pena Junior e o reconhecimento dos altos propósitos que me inspiraram ao sugerir-lhe como expressão do movimento de união nacional, reclamando pelos superiores interesses do nosso país. Compreendendo que não foram menos patrióticos os intuitos da UDN, depois de esgotados os esforços de conciliação, cabe-me agora exprimir ao diretorio sob sua presidência o meu palpado pela acurada indicação do brigadeiro Eduardo Gomes, cujas nobres virtudes e cujo comprovado patriotismo oferecem à nação os rumos capazes de assegurar, com a afirmação das instituições democráticas, a felicidade do nosso povo. Saudações cordiais"

Do Governador Rocha Furtado e Os-

o fechamento da exportação da Índia e com as restrições crescentes que vinhamos fazendo, nunca rendeu mais do que quarenta dólares, ou seja dez vezes menos.

Prevaleceram ainda, os Acordos de Washington e a diferença seria de 1 para 65!

O que sobretudo tem ferido os meios científicos, técnicos e militares não é, porém, esta face econômica da questão, e sim o seu aspecto estratégico, já tantas vezes ressaltado pelo coronel Bernardino de Azevedo e pelos professores Dami de Souza Santos, Costa Ribeiro e Othon Leonardos.

CONTRASTE
Observe-se, agora, o contraste. Enquanto exportamos quase cem mil toneladas de areias monaxíticas, deixando aqui apenas buracos de permuto de dunas, na costa deserta do Espírito Santo e Bahia, uma dúzia de fábricas, com seu casario operário, erguem-se na Alemanha, Austrália, Tchecoslováquia, França, Inglaterra e Estados Unidos, a custo do nosso minério.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA
— Não deixa apenas os buracos, deixa os salários para os operários e, ainda mais, o lucro no consumo das pessoas que vendem mercadorias para a exploração.

O SR. EUVALDO LODI
— O salário desses trabalhadores nem tem a garantia do salário mínimo, pois são trabalhadores rurais, inteiramente desprovidos de qualquer assistência.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA
— Mas se eles vão para a trabalhar é que não encontram em outra parte quem lhes pague mais.

O SR. EUVALDO LODI
— V. excia., então, é favorável à exportação das nossas riquezas em bruto, levando-se o minério de que o Brasil tem monopólio, juntamente com a Índia — o titânio — que é o combustível da força nuclear das futuras usinas atômicas, tirando do país esse privilégio; ao mesmo passo, proíbe praticamente a sua industrialização, isto é, a extração desses metais importantíssimos e raros, que são o fiel da garantia e segurança nacionais, sem dizer ainda que eles constituem a base de uma evolução aos saltos, em setores, quando outros países poderão caminhar lentamente, aos lustres?

O SR. TRISTÃO DA CUNHA
— Quanto à segurança nacional, naturalmente se tivermos guerra — e não há — com os Estados Unidos, não é ela que elas forem para a fábrica.

(Conclui na 7.ª pág.)

UMA CADEIA DE RESSURREIÇÕES PARA AVIVAR A LEMBRANÇA DOS CONGRESSOS

TENDÊNCIA MANIFESTADA NA CONFERÊNCIA DOS MUNICÍPIOS

Inspiração Dos Técnicos Em Contabilidade e Advertência Das Classes Produtoras

Inaugurou-se na noite de ontem a Conferência Nacional de Municípios, realizada recentemente em Quilindinha, a aplicação de um roteiro que promete fazer escola neste país: o de fazerem as Comissões Executivas dos Congressos anteriores apelos, por intermédio do conclave em andamento, no sentido de reter as suas potências públicas as suas recomendações.

UMA ENCAMPAÇÃO

Assim agiu a Conferência de Municípios de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, solicitando ao Congresso dos Municípios que se interessasse pelo cumprimento das resoluções que tomara. Ao mesmo tempo, a Comissão Executiva da II Conferência das Classes Produtoras, realizada em Araxá, em agosto de 1949, fazia distribuir em suas assis, encorajando as recomendações que formulou com tanto dispêndio de energia e dinheiro e até hoje não produziram resultado algum.

CONGRESSO DOS CONGRESSOS

Nesse passo, não será de admirar que dentro de algum tempo se torne necessária a reunião de um Congresso dos Congressos para debater medidas tendentes a evitar que as recomendações formuladas continuem no seu destino de passar da transição nos anais, aos arquivos, sem que mereçam a consideração esperada.

ANO PROFICUO

Particularmente intensa foi a atividade de toda sorte de classes, reunindo-se inúmeros Con-

gressos, muitos dos quais não mereciam sequer a atenção da imprensa, ou porque restrito o seu interesse popular, ou porque realizados em centros distantes. Em Salvador, por exemplo, durante todo o ano, funcionaram Congressos. Transcorreram, porém, de interesse médio, a Conferência de Imigração, realizada em Goiânia — é que foi a mais cara de todas — a Conferência das Classes Produtoras, a Conferência dos Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, o Congresso Internacional de Serviço Social e o Seminário de Alfabetização de Adultos, promovido pela Unesco. Todos os conclaves chegaram a conclusões de ordem prática, depois de árduo trabalho, ocupando as figuras expostas de cada setor. A todos compreendeu, na razão de encorajamento, algum representante do Executivo, de maior ou menor categoria, para afirmar o seu apoio e o seu respeito às decisões tomadas. A nenhum foi dado o poder de fazer a execução de qualquer das medidas estudadas e propostas.

CADEIA DAS RESSURREIÇÕES

Restas sobre os Congressos, sobre quaisquer assuntos, acionar a sugestão da Conferência dos Municípios em Contabilidade, organizando em caráter permanente uma "cadeia das ressurreições", de modo a que o subsequente não deixe morrer as idéias lançadas pelo anterior, na memória do governo da República.



Aspecto da mesa que presidiu à sessão inaugural

Auxílio Econômico Constante Aos Países da América Latina INSTALAÇÃO ONTEM DA III CONFERÊNCIA CONTINENTAL DE BOLSAS

SANTOS, 21 (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. Ernesto Barbosa Tomazini, foi instalada ontem a III Conferência Continental de Bolsas, que realizou a sua primeira reunião, iniciada com a leitura do informe geral da Comissão de Bolsas do Valores. Logo após foram formadas e instaladas as 3 comissões que deverão proceder ao estudo dos trabalhos apresentados.

Falando na sessão inaugural da III Conferência Continental de Bolsas, afirmou o sr. Ernesto Barbosa Tomazini, presidente da conferência, entre outras coisas, ser "tarde da conferência orientar os meios para diminuir as restrições que impedem o ingresso de capitais nos países de economia incipiente, recursos os quais poderemos evitar a eclosão de uma crise cada vez mais comprometida da paz social e do bem estar a que têm direito os povos".

O auxílio à América Latina — ainda segundo declarou — não deve ser esporádico, somente nos condições de empréstimos governamentais. Deve ser permanente e com a colaboração de capitais privados e assistência técnica, como tiveram os Estados Unidos o seu desenvolvimento econômico, auxiliado pela forma financeira inglesa. "O Brasil, como outros países latino-americanos, quer para si chamados, capitais míos, quer na participação através dos títulos do Brasil. O tratamento dos capitais de fora deve ser o mesmo que o dispensado aos nacionais".

Finalizando seu discurso, concluiu o mundo econômico internacional a orientar os trabalhos da conferência sob um ponto de vista comum, "respeitando a soberania de cada nação".

Querem Depor os Cafeicultores Brasileiros No Inquérito Gillette

Telegrama da Faresp ao Parlamentar Americano

A Federação das Associações Finais do Estado de São Paulo, solicitou enviar aos Estados Unidos uma comissão de cafeicultores para prestar depoimento no inquérito promovido pelo sr. Guy Gillette, do Senado daquele país, em torno dos preços do café.

Esta assim redigida o telegrama que a FARESP enviou ao senador Gillette, solicitando audiência para a referida comissão.

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, órgão legal de representação dos agricultores, atendendo ao caráter democrático da Comissão de Inquérito Sobre o Café, presidida por V. Excia., solicita seja tomado o seu depoimento, pela palavra dos delegados dos produtores de café deste país. Contando com a sua aprovação, aguarda a decisão da Comissão de Inquérito, para a realização de sua viagem de estudos e depoimento, sem qualquer ônus para esta Comissão. Sincera e agradecida, manifesta seu alto apreço".

Danton Jobim
G. R. de Mello
Matos
Ostávio Mello
Carvalho
ADVOGADOS
Causas civis e comerciais
AV. FRASMO BRAGA, 25
4º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4955 —

A POLÍTICA

ADEMAR AMEAÇA O PRESIDENTE DUTRA E O MINISTRO DA FAZENDA

Confessa a Bancarrota do Estado e Responsabiliza o Governo Federal — Quer, à Força, Um Crédito de Um Bilhão — Não Sabe Ainda Se Apoiará Getúlio ou Dutra — Varias Notícias Dos Estados



Ademar de Barros

S. PAULO, 21 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite, no Palácio dos Campos Elísios, uma importante reunião do sr. Ademar de Barros com todos os deputados que o apoiam na Assembleia Legislativa Estadual, secretários do Estado e prefeito da capital. A reunião durou cerca de 2 horas, tendo início às 21. O governador do Estado declarou então que o conclave tinha como objetivo tratar da situação do Tesouro de São Paulo, que atravessava uma fase de grandes dificuldades. Adiantou que a Assembleia Estadual tinha necessidade de aprovar imediatamente o crédito de 1 bilhão de cruzeiros destinado a atender principalmente dois itens: os vencimentos, do funcionalismo e as obras em curso.

O sr. Ademar de Barros frisou que é tal a situação do Tesouro paulista que, se a Assembleia não acolher sua solicitação, considerará em má disposição para com São Paulo, o presidente da República, general Dutra, e o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, a quem atribuirá os efeitos das dificuldades oriundas da penúria em que já se encontra aquele importante setor da administração.

O chefe do Executivo bandeirante falou também sobre a situação política nacional. Disse que o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, praticamente esvaziada, transparecia as possibilidades eleitorais de três partes, cada qual sob determinadas influências de prestígio, a saber: uma parte, com o sr. Getúlio Vargas; outra, nas mãos do presidente da República; e uma terceira, com o mesmo Ademar de Barros.

Adiantou que por certo irá apoiar uma dessas partes, não sabendo ainda, porém, qual delas.

EM SÃO PAULO O SR. BIAS FORTES

S. PAULO, 21 (Asapress) — Visitando em avião militar, chegou a esta capital ontem à tarde, o sr. Bias Fortes. Falando a repórteragem, e proferindo um discurso, declarou que vinha a São Paulo para ver como era o ambiente, como tem feito outros políticos de outras procedências.

O sr. Bias Fortes andou também ao discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, dizendo acreditar que o líder petista ainda não é candidato, pois que em sua origem afirmou mesmo não se opor a entendimentos que visam a uma conclusão harmoniosa do problema sucessório. E tentou o sr. Bias Fortes: "É o que necessitamos e justamente disso".

O entrevistado disse que ia conferenciar com o sr. Ademar de Barros e outros políticos de São Paulo, devendo permanecer aqui durante alguns dias, para auscultar todos os meios.

A tarde, apareceu no hotel onde está hospedado o sr. Bias Fortes, o sr. Erlindo Saurano, com quem seguiu aos Campos Elísios, onde conferenciou demoradamente com o sr. Ademar de Barros.

NEUTRALIZANDO O TRABALHO DO SR. BENEITO VALADARES

S. PAULO, 21 (Asapress) — Segundo um órgão da imprensa local, a vinda do sr. Bias Fortes a São Paulo teve por finalidade neutralizar as demarques recém-realizadas pelo sr. Benedito Valadares, que ontem pela manhã deixou a capital. Como se sabe, o sr. Bias Fortes e um dos que apoiaram a sua indicação para candidatura a presidência da República.

INALTERADA A SITUAÇÃO DO SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Falando a imprensa, o sr. Francisco Prestes Maia, candidato ao governo do Estado pela coligação UDN-PSB-PL, declarou que o lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes a presidência da República não vinha alterando a sua situação, pois, como se sabe, desde o início, o sr. Prestes Maia não se oporia ao sr. Bias Fortes, afirmando o caráter apolítico de sua candidatura.

Fuemos adiantar mesmo que o ex-prefeito de São Paulo continua gozando de boas relações com os demais partidos.

AGUARDA AINDA O SR. DANTON COELHO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ouvindo pela imprensa ontem à noite, sobre a conferência que manteve com o sr. Bias Fortes, o sr. Ademar de Barros declarou nada ter a informar de novo. "Aguardo para me pronunciar após falar com o sr. Danton Coelho, que deverá chegar amanhã (hoje) a São Paulo, trazendo notícias de São Borja", acrescentou o governador.

O NOVO DIRETORIO DO PR BAIANO

SALVADOR, 21 (Asapress) — O Partido Republicano, de criação baiana, elegerá os novos membros do seu diretório estadual, que ficou assim constituído: Teófilo Lins de Albuquerque, presidente; Antônio Lacerda, primeiro vice-presidente; Manoel Cícero Magalhães, 2º vice-presidente; Wilson Lins, 3º vice-presidente; Manoel de Azevedo, secretário-geral; Antônio Teixeira, 1º secretário; Antônio Azevedo, tesoureiro.

ALAGOAS VIVE FORA DO REGIME DEMOCRÁTICO

MACEIO, 21 (Asapress) — O senador Ismar Gois, falando à imprensa, afirmou que a luta para a sucessão é mais de libertação do que propriamente partidária.

Adiantou o entrevistado que observa em Alagoas a propensão, o crime e a desfezência próprios dos regimes ditatoriais. Finalizando, declarou que o Estado de Alagoas está fora do regime republicano.

RECOMENDA O GENERAL GOIS AO GOVERNADOR MODERADO EM SUAS PALAVRAS

MACEIO, 21 (Asapress) — Adiantando nesta cidade que o general Gois Monteiro escreveu ao vice-governador, sr. Adauto Viana no sentido de demover o governador do Estado da leitura da mensagem na Assembleia Legislativa estadual, tendo recomendado moderação nas suas palavras, pois deseja evitar perturbações em seu trabalho político, que está procedendo no Rio.

Rio sem propósitos de voltar ao Estado.

O oficial, antes de partir, esteve vários dias acamado.

ACORDO ENTRE O PSP, O PDC E A ALA DISSIDENTE DO PIB DE ALAGOAS

MANAUS, 21 (Asapress) — Claudio Borges, um dos líderes progressistas mais em evidência no momento, compareceu a residência do sr. André Araújo a fim de comunicar-lhe ter ficado resolvido na última reunião do PSP que aquela agremiação apoiaria a sua candidatura ao governo do Estado.

Anunciou-se a propósito, que deveria ser assinado, ainda hoje, um acordo entre o PSP, o PDC e a ala dissidente do PIB.

OUTROS CRIMES POLÍTICOS EM ALAGOAS

MACEIO, 21 (Asapress) — Um cunhado do deputado Mendonça Braga, quando fustigava o seu estabelecimento comercial, em Matiz de Camargão, foi agredido por três indivíduos, recebendo vários tiros. A vítima faleceu logo após.

Outros crimes foram cometidos, nestas últimas horas, na capital e cidades do interior.

DESTITUIÇÃO DE ACOMPANHAR O SENADOR ISMAR DE GOIS MONTEIRO

MACEIO, 21 (Asapress) — O deputado Océas Mota, segundo afirmou, atendendo a um pedido de seu sogro, deputado Baltazar de Mendonça, destituiu de acompanhar o senador Ismar de Gois Monteiro em sua projetada visita a este Estado.

RECEBIMENTO DO GOVERNADOR DO AMAZONAS PROCESSAR A "CRÍTICA"

MANAUS, 21 (Asapress) — Os trabalhadores amazenses, liderados por Plínio Coelho, prestarão uma homenagem a "Crítica", que se edita nesta capital. O movimento está multiplicando-se.

(Conclui na 4.ª pág.)

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda.

Em conferência, os srs. general Antônio José de Lima Câmara, chefe de polícia do Distrito Federal, e Ovídio de Albuquerque, presidente do Banco do Brasil.

VANTAGENS PARA APOSENTADOS DAS DELEGACIAS FISCAIS

Substituto Aprovado Pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Dos Deputados

O sr. Eduardo Duvivier relator do projeto que estende os benefícios de correntes do § 2º do art. 1.º da Lei nº 200, aos antigos serventários das Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, nos Estados, até 1926, aposentados antes da criação da delegacia, apresentou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, um substitutivo, onde fez um minucioso histórico do projeto e concluiu o seu trabalho da seguinte maneira: o que mereceu aprovação da referida Comissão:

"Pareceu-nos evidente que pela referência a antigos serventários atualmente oficiais administrativos, a lei reportou-se a eles quase individualmente, determinadamente, sem subordinação, ou dependência, para com a sua situação de aposentados. Tudo, pois, que, em caráter interpretativo, se pode fazer é dar ao projeto a seguinte redação:

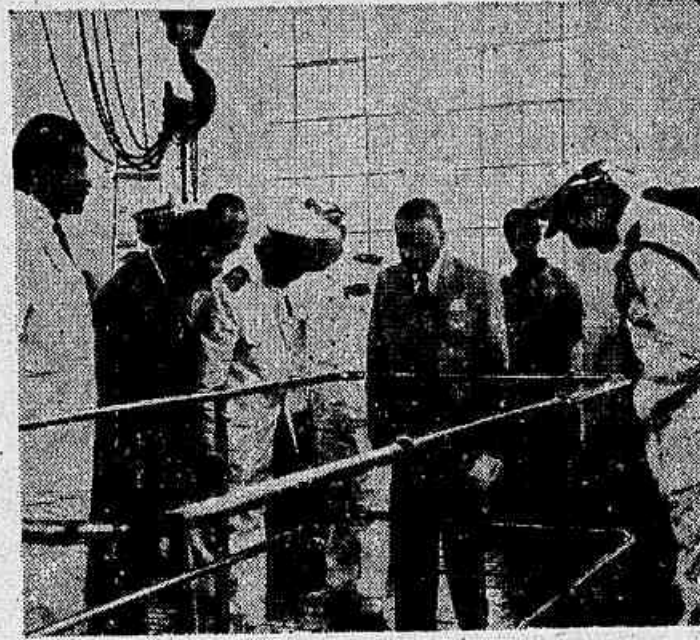
Art. 1.º — O disposto no § 2º do art. 1.º da Lei nº 200, de 20 de dezembro de 1947, aplica-se aos funcionários, ou serventários, ai referidos, que se encontravam aposentados por ocasião da promulgação dessa lei.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Tudo mais que se propõe, com iniciativa do Poder Executivo, é nos termos do art. 57 da Constituição, inconstitucional".

O sr. Ismael Coutinho, conhecido mestre do idioma, exerceu por quase dois anos as funções de Secretário de Educação do atual governo fluminense, recusando da carta deste inteiro confiança como seu auxiliar.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 306
Jardim — 3º andar — Sala 306
TEL. 42-27-1
Segundas, quartas e sextas.
A tarde



VISITOU O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO. O MINISTRO DA AGRICULTURA — O ministro da Agricultura visitou ontem o Arsenal de Marinha, tendo chegado ao Ministério da Marinha às 10 horas, onde foi recebido pelo ministro da Marinha e seus oficiais de gabinete. Após ligeira palestra, os visitantes dirigiram-se para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro onde foram recebidos pelo diretor, almirante Renato de Almeida Guillobel e vários oficiais da Marinha. Teve, então, início a visita, sendo percorridos a oficina de obras estruturais, a de carpintaria, a casa de força, o grande dique seco, a fábrica de artilharia e o hospital do Arsenal. Em seguida os visitantes foram levados ao salão do edifício da administração onde foi servido o almoço. Findo o almoço o ministro da Marinha conduziu os visitantes ao Serviço de Documentação da Marinha, situado no edifício do Ministério da Agricultura e seus acompanhantes deixaram o Ministério da Marinha cerca de 15,30 horas.

DESFILE DE 2 MIL RECRUTAS NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Presente o Ministro da Guerra à Solenidade de Apresentação à Bandeira

Em solenidade no Forte Duque de Caxias foram apresentados à bandeira dois mil recrutas do Grupamento de Queda da Artilharia de Costa da 1ª R.M., na presença do ministro da Guerra e altas autoridades do Exército. A tropa achava-se formada desde as 8,30 horas sob o comando do general Peril Constant, que recebeu os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Zenobio da Costa, comandante da Região. Após as horas de café, o comandante do destacamento pronunciou uma emocionante palavra na qual declarou:

"Aqui estamos reunidos para praticar um ritual da religião comum de todos nós brasileiros — a religião do patriotismo que se funda no amor à Pátria e que tem a sua liturgia e possui símbolos próprios, que a todos congrega, assegurando uma perfeita convergência social através de qualquer discordâncias individuais.

O símbolo máximo dessa verdadeira religião é a Bandeira, representante da Pátria, cujo culto reúne em perfeita sintonia de sentimentos, todos os que têm a facilidade de abrir os olhos sob os céus do Brasil, isto é, os brasileiros de ambos os sexos, qualquer que seja a sua cor, condição social ou ideologia política ou filosófica que professam".

RECEBIMENTO DE TROFÉU Em seguida as bandeiras se incorporaram às respectivas unidades, sendo então, chamada para receber o Troféu Barão de Coimbra que lhe coube por ter conquistado o 1º lugar na Campanha de Tiro de 1949 da Artilharia de Costa da 1ª R.M. e Fortaleza de S. João e 1.ª G.A.C.

Deu-se, então, início ao desfile em continência às autoridades presentes, findo o qual retiraram-se as unidades, deixando para trás os recrutas, os presentes, os recrutas e o general Canrobert foi bastante emocionado.

OS FRIGORIFICOS GAUCHOS Vão Pagar Melhores Preços

Quase Igual ao de 1949 o Preço-Teto Para a Carne

Os frigoríficos gaúchos resolveram pagar melhores preços para a carne. Constituído portanto uma notícia alvargente para os pecuaristas sul-riograndenses, uma vez que era conhecida a decisão dos frigoríficos em pagar somente Cr\$ 1,50 por quilo vivo.

A Cia. Armour, localizada na cidade de Livramento, está pagando na base do Cr\$ 2,50 por quilo vivo de novilho, portanto com um aumento de Cr\$ 1,00 em quilo.

Em Pelotas, a Cia. Anglo iniciou as suas compras, pagando Cr\$ 4,80 por quilo, peso morto frio.

Esta quase equiparação aos preços obtidos em 1949 constitui uma vitória para os criadores, em virtude da diminuição dos frigoríficos em diminuir consideravelmente o preço-teto para o produto.

V Aniversario da Entrada da FAB Na Guerra

Comemora-se, hoje, o 5º aniversário do primeiro dia em que o 1.º Grupo de Caça entrou em operações de guerra, na Itália.

No quartel desta unidade, que tantas glórias colheu nos céus da Europa, demonstrando a bravura e a competência do aviação militar brasileira, haverá uma festa a ser iniciada às 8,30 horas, com o desfile da tropa em continência às autoridades presentes. Para as 10 horas está programada uma missa em ação de graças e, em seguida, uma demonstração aérea, com o emprego de 23 aviões de guerra, pertencentes ao 2.º Esquadrão de Caça da Base Aérea de Santa Cruz e o 1.º Esquadrão de Bombardeio Leve, da Base Aérea de São Paulo. A operação aero-tática compreenderá bombardeios piores, bombardeios rancantes e ataques rancantes, com aviões e tipo P-51: bombardeio horizontal, por ações de bombardeio e depois um ataque aos mesmos.

O comandante da Base Aérea de Santa Cruz, cel. av. Gabriel Grun Moss, convidou para assistir a solenidade o ministro Armando Trompowski, o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas, as altas patentes da Força Aérea Brasileira e pessoas das famílias do pessoal que ali serve.

Para condução dos convidados haverá um trem especial que sairá às 7,30 horas da estação de D. Pedro II.

Diário Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-5782; Redator-Chefe — 23-5229
Gerência — 23-4643; Secretária — 73-4472
Redação e Poligrafia: 23-5382; Publicidade e Expedição — 23-3632; Oficinas — 22-0224.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,53
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Gaspárin, 40-A — Tel.: 8-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4635 e 52-2755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 22-4-1950 N.º 6.693

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 - A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

DEMAGOGIA GETULIANA

O sr. Getúlio Vargas pronunciou no Rio Grande do Sul um discurso de agradecimento aos seus amigos por motivo das manifestações que lhe foram prestadas no transcurso do seu aniversário natalício.

A prática do quase seluagenário ex-ditador foi classificada por jornais simpáticos ao fundador da extinta "democracia funcional" como um "discurso equilibrado". É muito difícil encontrar equilíbrio em palavras e atos do sr. Getúlio Vargas, pois disso ele nunca deu provas. Nem no governo, nem fora dele.

Disse inicialmente o ex-ditador: "Estamos numa época em que me injuriar e caluniar é profissão rendosa". Ah, que saudades que Vargas tem dos tempos em que rendosa profissão era lhe tecer loas e ditirambos. O homenzinho se acostumou tanto a ter opiniões pagas que não acredita na gratuidade das que sempre estiveram contra ele, a qualquer preço, ao preço de todos os perigos e prejuízos pessoais.

Durante os oito anos da ditadura do Estado Novo, o sr. Vargas aniquilou as liberdades, espoliou o povo, perseguiu adversários, exilou figuras ilustres da política nacional, subverteu a nossa ordem jurídica, obstruiu a nossa ordem econômica, implantou no Brasil um completo regime de irresponsabilidade. Isso não é injúria, nem calúnia. É uma síntese dos fatos, incontestáveis, reais, à espera do historiador que os conte em capítulos, com seriedade.

O ambicioso que sempre declarou não querer nada, mas que tudo tomou, fingiu-se um martir: "Se o meu sacrifício for para o bem do Brasil e para meu povo, levei-me convosco". Coitado!

Adiante, o sr. Getúlio Vargas, que foi eleito por um partido, confessa que não está com os políticos nem prisioneiro entre as muralhas dos partidos. Deveria, então, renunciar à senatoria para, então, poder falar dessa maneira. Mais adiante o sr. Vargas assume atitudes aerofônicas de Messias: "Estou com o povo e não pretendo abandoná-lo. Das regiões mais longínquas da Pátria ele vem a mim, que estou distante em espaço, mas próximo pelo pensamento".

A demagogia getuliana assume proporções incríveis. O ex-ditador diz que não quer, querendo. O homem sempre foi assim. Apela para o "trabalhismo", do qual se declara fundador. Chama os trabalhadores de "meus companheiros". Companheiros de que? O sr. Vargas é riquíssimo, possui grande fortuna, granjeia, fazendas, etc. Os trabalhadores, que mourejam de sol a sol, nas fábricas, nas oficinas e nos campos, para ganhar o pão de cada dia, não podem ser "companheiros" de um rico que só conhece ócios e facilidades de vida.

Diz o sr. Vargas haver no Brasil "uma ânsia geral de renovação". Há, na verdade, essa ânsia. Uma renovação de tudo que de bom a ditadura destruiu. Não foi possível ao atual governo consentir o que Vargas arrasou em 15 anos. Essa ânsia de renovação não poderá, entretanto, ser atendida pelo sr. Vargas. Sua volta eventual ao poder seria a maior desgraça que poderia cair sobre o Brasil.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 - A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Arvores Para a Esplanada

VALE a pena insinuar. Já temos falado muito sobre o assunto. Voltamos a falar, pelo menos para ver se um dia seremos ouvidos. Matéria: falta de arborização na Esplanada do Castelo.

Nessa zona nova da capital da República não existe uma árvore. A não ser num pequeno trecho da avenida Almirante Barroso, tudo o mais está vazio. A Esplanada do Castelo está hoje toda edificada. Belos arranha-céus foram construídos. Nelas funcionam alguns milhares de escritórios comerciais, consultórios médicos e dentários, além de quatro Ministérios e várias repartições. É fácil calcular a massa humana que diariamente transita por ali.

Pois nesse terreiro tão transitado da cidade não se plantou uma só árvore. Ruas e avenidas entregues à canícula, o povo sujeito ao calor intenso do verão. E tudo isso poderia ser evitado com o plantio de algumas árvores amigas. Não custa nada uma providência. Agora e imediatamente a época propícia para o plantio. Vai estar o inverno e no próximo verão já elas estarão desenvolvidas e prontas a prestar seus serviços ao povo da cidade.

Será que seremos ouvidos desta vez?

A Volta ao Pão Misto

FORAM muito grandes as safras de cereais em todo o território nacional. Temos arroz e milho, bem como farinha de mandioca, em excesso. Ao mesmo tempo nos falta trigo, apesar de ter aumentado a produção brasileira. Em face de tal situação, parece oportuno tratar do problema das misturas.

Está provado tecnicamente que isso se pode fazer sem afetar o sabor e as propriedades alimentícias do pão. Logo, devemos absorver os excedentes daqueles produtos nas padarias.

A economia de divisas será, assim, bastante significativa. De outra parte, daremos consumo a essas sobras que no momento não temos facilidade de colocar nos mercados externos.

Os produtores são atendidos os consumidores também, ganhando o Brasil em todos os sentidos.

Deve-se que a mistura não vá além dos 20 por cento e as fa-

O QUE SE DIZ:

QUE o Tribunal Superior Eleitoral, depois das múltiplas dificuldades oferecidas, está agora inclinado a conceder registro ao Partido Constitucionalista Nacional, última encarnação, na sigla (PCB) e nos componentes, do extinto Partido Comunista do Brasil...

QUE a transmissão da pasta da Agricultura, do deputado Daniel de Carvalho para o senador Novais, última encarnação, na sigla (PCB) e nos componentes, do extinto Partido Comunista do Brasil...

QUE, voltando o deputado Aureliano Leite (UDN, S. Paulo) a discursar na Câmara sobre o problema das ilhas oceânicas, seu colega Gilberto Freyre (UDN, Pernambuco), se abraçou, contentou: "Sim, senhor: querendo se eleger pelas ilhas oceânicas, hem?"

QUE o deputado Euvaldo Lodi (PSD, Minas) fez ontem sua rentrée na Câmara, depois de pertencera reumatismo que apanhou em Araxá, ainda por ocasião de uma recente conferência Econômica lá havida...

QUE, depois de discursar na Câmara sobre o problema das ilhas oceânicas, seu colega Gilberto Freyre (UDN, Pernambuco), se abraçou, contentou: "Sim, senhor: querendo se eleger pelas ilhas oceânicas, hem?"

QUE, informando lhe haverem reconhecido que, após a realização da dita obra nas partes afetadas, se reconhece com uma flanela, de maneira a não receberem nenhum golpe de ar, sob pena de se aniquilarem — o sr. Lodi acrescentou: "Tende em vista esta qualidade e mais o fato de ser tão pequena a quantidade, acho que vou reservar a toda parte as velhinhas da Casa, como o Graco Carmo, o Ribeiro da Cunha, etc., e recomendo-lhes que não deixem de apanhar em seguida um bom golpe de ar"...

Matemática Desonestá

MODOS os funcionários interinos que não foram aprovados em concurso de provas receberam o bilhete azul. Foram dispensados. Até aí está certo. Ocorre, porém, um detalhe que, pelo absurdo, não pode passar sem um comentário.

No Ministério da Fazenda foram exonerados 208 contadores interinos. Já não queremos falar na ilegalidade dessa dispensa em massa, quando existe no Senado um projeto de lei que manda efetivar os interinos com mais de dois anos de serviço. Esses servidores atingidos pela dispensa coletiva já têm mais de oito anos e seriam beneficiados pela lei.

O detalhe a que nos referimos é outro. No cheque de pagamento dos contadores interinos postos no olho da rua deveria ser feito, dentro da lei, o desconto de 5% a favor do IPASE. Está certo. Acontece, porém, que aqueles servidores só trabalharam onze dias. É claro que o desconto deveria ser calculado sobre esses dias de exercício. A matemática da Fazenda, entretanto, é diferente da verdadeira matemática. Resultado: os servidores exonerados pagaram ao IPASE 5% sobre vencimentos integrais. Isto é, sobre o que receberam o que deixaram de receber.

Essa matemática é absurda e, sobretudo, desonestá. Não se pode cobrar de um funcionário uma contribuição sobre dias em que deixou de prestar serviços, por medida conservadora, ou seja, no caso, a demissão.

A Industrialização e o Exemplo da Borracha

A indústria nacional já está consumindo toda a borracha natural produzida no Brasil. Com a ampliação das fábricas de pneus e artefatos, que se processa no momento, teremos em breve de aumentar a extração da hevea nos seringais da Amazônia. Do contrário teríamos de importar o artigo ou lançar mão dos sintéticos.

Essa falta mostra como a industrialização não se opõe às atividades do campo, mas lhes dá novo alento e maior renovação. Há poucos anos não tinhamos mercado nem externo nem interno para a borracha, de onde se originou a crise que levou à falência muitos seringalistas brasileiros.

Hoje o nosso parque manufatureiro absorve as 30.000 toneladas de borracha que produzem os seringais da Amazônia em quantidades dessa matéria prima.

E o norte alimentando as fábricas do sul, criando o fazendeiro circular riquíssimo por todo o território nacional.

A indústria, portanto, revigora a economia do país, animando o trabalho e a produção da hinterlândia, ampliando o giro mercantil pelo desenvolvimento do mercado interno.

Com o algodão, a juta e outras fibras, o cacau, o guaraná, os cocos e a baga de mamona, os minérios, enfim, com todos os produtos primários acontece o mesmo, decorrendo dessa transformação milhões de recursos e melhores salários para a coletividade nacional.

Linhas de milho, arroz e mandioca sejam de boa qualidade, o público não se queixará do pão misto, que os nutrologos consideram plenamente satisfatório.

MAURICIO DE MEDEIROS A Favela do Hospício

Exclusividade para D. C.



Mauricio de Medeiros

Segundo as ideias do ministro da Saúde, em todos os serviços que estavam centralizados nos terrenos do antigo Hospício de Alienados, na Praia Vermelha, deveria passar para o Ministério de Dentro. Isso foi feito.

A seguir iniciou o mesmo ministério obras de adaptação do velho edifício para funcionamento do Colegio Pedro II. Foi apenas iniciado, na velocidade de câmara lenta com que em geral se fazem as obras públicas em nossa terra, quando o ministro da Saúde, o sr. Medeiros, o antigo Hospício de Alienados, com o seu caráter praticamente abandonado, como abandonados ficaram os terrenos, que se estendiam ao fundo do prédio.

De 1945 até 1948 vários projetos foram sugeridos para o casarão. Em certo momento os professores da Faculdade Nacional de Medicina enviaram ao ministro Mariani um memorial alvitrando a possibilidade de obras de adaptação do edifício do modo a nele instalar as Clínicas da Faculdade. Construído com a solidez das colunas de sua época, o edifício obedecia ao mesmo estilo da Santa Casa, e a sua adaptação ao Hospital de tipo moderno, seria uma obra de bom gosto.

Encaminhavam-se as coisas para essa solução, quando o presidente Dutra, numa de suas antigas e já agora abandonadas "incertezas", visitou o S. A. M. e ficou tão mal impressionado com o que viu, ordenou imediatamente ao ministro da Educação para entregar o edifício àquele Serviço. Iniciaram-se longos estudos e chegou-se finalmente à conclusão de que o prédio não se prestava àquele fim. Só então ficou resolvido o destino definitivo do imóvel: entregá-lo à Universidade que estava funcionando num inadequado conjunto de salas de escritório na rua do Ouvidor.

O que o bom gosto de Pedro Calmon, Reitor da Universidade, aliado à boa vontade e diligência de seus auxiliares mais graduados, fez, daquele palácio lá está aos olhos de todos e pode ser visto pelo presidente da República em várias visitas que ali fez. A recuperação do edifício prossegue e dentro em breve ali funcionará.

O que o bom gosto de Pedro Calmon, Reitor da Universidade, aliado à boa vontade e diligência de seus auxiliares mais graduados, fez, daquele palácio lá está aos olhos de todos e pode ser visto pelo presidente da República em várias visitas que ali fez. A recuperação do edifício prossegue e dentro em breve ali funcionará.

Exonerado Das Funções de Liquidante

O presidente da República assinou decreto concedendo, a nomeação, a Alvaro José Bueno de Oliveira, das funções de liquidante da Sociedade Tecnica Brasileira Ltda. e Maquinaria Krohn Ltd.

Ademar Ameaça o Presidente Dutra e o Ministro da Fazenda

(Conclusão da 3.ª pág.)

to intencional, em virtude de circular rumores de que o governador pretende processar o referido órgão por ter publicado o artigo injurioso ao chefe do Executivo, tachando-o de "desonroso".

O articulista Calderaro escreveu um artigo, no qual declara que provou a denúncia. Até o momento não deu entrada em juízo a petição do governo.

COMO FOI COMEMORADO, EM RECIFE, O ANIVERSÁRIO DE GETULIO

Recife, 21 (Asapress) — Entre as comemorações que tiveram lugar nesta cidade, alusivas ao aniversário do senador Getúlio Vargas, destacou-se a missa em ação de graças, mandada rezar pelos fiscais do Imposto de Consumo, finda a qual se realizou vibrante discurso do deputado peessedista Elpidio Branco.

Assembleia de Estudantes Socialistas

A Comissão abaixo assinada convoca todos os estudantes do Distrito Federal a participarem da assembleia que promoverá na tarde de hoje, às 16 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 173, 2º andar, na qual serão tratados diversos assuntos ligados à reestruturação do "Movimento dos Estudantes Socialistas do Brasil" (M.E.S.B.).

Dr. Roberto Guimarães, José Maria Rabelo, Victor Freire Mota, Geraldo Mesquita, Darle Lara, Roberto Toledo, Jamile Rago, Teresinha Martins, Gentil Teles, Helle Dantas, Everaldo de Camargo Cavalheiro, Ramis Rahal, Juandir Rabelo, Francisco Poliguar Dymacau e Luiz Naiman.

SEGUIU PARA POCONE O SENADOR FILINTO MULLEN CUTABA, 21 (Asapress)

Seguiu para a cidade de Pocone, o senador Filinto Mullen, acompanhado pelo governador Arnaldo de Figueiredo, a fim de iniciar a sua campanha para o pleito de 3 de outubro.

PEDIDA A INSERÇÃO NA ATA DO CONSELHO DA U. D. N.

RECIFE, 21 (Asapress) — O deputado Pio Guerra, leu, da tribuna da Câmara, o manifesto da UDN, terminando por solicitar a sua inserção na ata dos trabalhos daquela Casa do Legislativo pernambucano.

O Tinho Serrado Continua Com os Mesmos Preços de 1942

AS COMPENSAÇÕES POR AUTOMÓVEIS E GELADEIRAS

A propósito do tópico "Compensações por automóveis e geladeiras", publicado em nossa edição do dia 4 do m.s. corrente, o presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Virgílio Gualberto, enviou-nos uma carta dando amplos esclarecimentos sobre as modalidades que vêm sendo observadas nas transações do comércio madeireiro do país. Revela ainda que os atuais preços do pinho serrado no mercado nacional correspondem às vigentes em fins de 1942, e que constitui exceção única entre os materiais de construção consumidos no Brasil.

AS COMPENSAÇÕES POR AUTOMÓVEIS E GELADEIRAS

O presidente do Instituto do Pinho cita o caso de venda de produto para o exterior: à base de compensações por automóveis e geladeiras, acionando que o pinho serrado de 1 e 1 1/2 polegadas está sendo negociado a L 53 por "standard" de 4,83m, ou seja Cr\$ 5.728,50 a L de Cr\$ 51,50. Tratando-se de uma exceção, o sr. Virgílio Gualberto declara que cabe aos órgãos responsáveis pela política de comércio exterior do país julgar da conveniência, ou não, de se possibilitarem negócios de compensação com o reajustamento de preços que acordarem exportadores e importadores, e finaliza colocando a disposição da imprensa os serviços do Instituto, que estão em condições de elucidar o que vem ocorrendo com a exportação de madeiras.

Tem Novo Superintendente as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

O presidente da República assinou decreto concedendo a nomeação ao sr. Antônio de Oliveira Machado, de cargo de superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, nomeando para o mesmo cargo, o sr. Antônio Vieira de Melo.

JORNAL DE ECONOMIA

SIM, CONTRA A CARTA

Humberto Bastos

SANTOS, 21 — Está confirmada a notícia, antecipada nesta seção, de que a delegação norte-americana assumirá uma atitude definitiva contra a chamada Carta de Havana, que resultou da Conferência Internacional de Comércio e Emprego, realizada em 1947.

Não sabemos ainda qual será a opinião das demais delegações mas temos a impressão que nesse ponto as norte-americanas contarão, principalmente, com o apoio dos argentinos.

É muito significativo o fato de sr. Kemper, chefe da delegação dos Estados Unidos, ter usado, em declarações recentes a "O Globo", expressões e argumentos contra a Carta muito repetidos pelos delegados argentinos em Havana, durante os trabalhos da Conferência. Vale a pena lembrar que aquela referência a um organismo no exterior — espécie de super Estado — dirigindo as economias dos diversos países e ditando normas para a solução dos seus problemas constitui um argumento usado pelo sr. Molinari, chefe da delegação da Argentina em Havana. Não acreditamos, portanto, que os portenhos tenham recusado em relação à Carta, o que garante uma solidariedade certa aos norte-americanos.

O que deve ser salientado ainda nessa questão é o antagonismo existente entre esse grupo do capital privado e o governo norte-americano. A aprovação da Carta de Havana tem sido rejeitada, insistentemente pelo presidente Truman. Várias figuras eminentes do governo norte-americano têm feito declarações peremptórias sobre a necessidade da Carta. Mas os órgãos de classe da terra de Tio Sam, cujos interesses os seus sobrinhos mais atuantes da indústria, do comércio e de agricultura, vêm fazendo uma oposição sistemática àquele documento internacional.

A posição assumida pelos líderes da empresa privada dos Estados Unidos foi ratificada pelo sr. Kemper, que, na conferência de Santos, negou a não ratificação da Carta de Havana e não apoiou a Organização Internacional de Comércio e Emprego.

Quando a delegação do Brasil, sabe-se apenas, conforme também antecipamos, estiver em Havana, será, mais uma vez, uma atitude meio termo.

Não acreditamos que o sr. João Daudt d'Oliveira faça uma oposição frontal aos representantes da empresa privada dos Estados Unidos. Não somente porque essa oposição viria perturbar a harmonia do Conselho Interamericano, organismo novo e já bastante desenvolvido, como também porque o sr. Daudt é candidato para substituir o sr. Kemper na presidência do Conselho. O sr. Kemper apoia a candidatura do sr. Daudt. Os pensamentos mais das discussões em torno da Carta de Havana saíram uma recomendação unânime contra esse documento.

Nada impede que a delegação brasileira assumisse posição clara. Sabemos, por exemplo, que o grupo da indústria é contra a Carta de Havana e estende as suas críticas mais severas ao Acordo de Ginebra. Apenas de parte do grupo do comércio existem um ou dois elementos menos rigorosos, que insistem em surpreender na Carta escapatórias favoráveis aos países subdesenvolvidos. Mas essas escapatórias são tão líricas, tão filosoficamente líricas, que podem ser facilmente contrariadas pelos dirigentes da Organização Internacional de Comércio, órgão encarregado de aplicar os princípios complexos e nebulosos contidos na Carta.

Aguardemos o resultado das discussões.

Recuperação Econômica da França - 19

BALANÇO GERAL — Num balanço geral de todos os investimentos até 1949, verifica-se, na verdade, o surpreendente esforço de recuperação econômica da França. No país inteiro foram gastos em bilhões de francos os seguintes totais: 1947 — 128.194 — 230.1943 — 454,6, cuja soma é 872,6.

N.º África do Norte e nas colônias de além-mar são estes os números: 1947 — 158; 1948 — 225; 1949 — 433,6, ou seja 885 bilhões de francos. Para o ano de 1950 os despesas totais estão orçadas em 527,5 bilhões de francos.

FINANCIAMENTO — Em 1947, 90% das despesas com investimentos pelas sociedades nacionais e 34% das de capitais privados foram financiados por créditos bancários e emissões sobre o mercado. A partir de 1949 surgiram as possibilidades

de financiamento suplementares, na proporção de 25 bilhões de francos em 1947 a 80 em 1948 e 93 em 1949. Deve-se porém este avanço à criação da lei de 7 de janeiro de 1948, do Fundo Nacional de Modernização e Equipamento, que forneceu em circunstâncias especiais o método de segurança e de boa organização. Esses fundos têm por finalidade facilitar o financiamento das operações de investimentos figurando no plano de modernização e realizadas nos setores que não podem dispor de seus recursos ou seus créditos próprios. Com o fim de evitar uma excessiva multiplicação de depósitos no Fundo, as taxas de desconto são iguais às do mercado.

APLICAÇÃO — Os investimentos realizados no plano de modernização, em atividades de base da economia francesa, no decorrer dos três primeiros anos, foram reorientados pelas seguintes porcentagens no emprego das disponibilidades nacionais: 3,3% em 1947; 4,8% em 1948; 6,4% em 1949.

Até mesmo tempo, a medição do plano de desenvolvimento, os investimentos em francos crescem na proporção de 135 bilhões de francos em 1947; 228 em 1948; 354 em 1949. No setor do emprego, em 1949, houve uma alta de 65% em 1947, não aumentaram em 1948 e permaneceram estáveis em 1949.

Vale a pena lembrar que o progresso no emprego dos capitais em benefício da produção provocou um equilíbrio no mercado interno, reduzindo a pressão da inflação.

CONCLUSÃO — Está a França com o seu "plan Monnet" em plena atividade. É evidente que o plano de desenvolvimento francês que para a França se encontra verdadeiramente para a prosperidade. As condições nacionais se agora os novos investimentos, a partir de uma atividade econômica, se pode qualificar de insuperável, em relação a épocas de crises anteriores.

Por outro lado, esse movimento de recuperação não pode ser tomado no sentido estrito, de rotina, econômica nacional. Como verificamos, todo o "plan Monnet" está em função de outro plano, o conhecido plano de Marshall, com dois anos e meses em andamento. Isso o que isso prova é a capacidade do povo francês à procura de uma solução para as crises que o atormentam. Devemos considerar o "plan Monnet" como um exemplo de tenacidade, principalmente nesta época em que o processo de desenvolvimento econômico está numa fase de grandes dificuldades.

HUMBERTO BASTOS

CONTINUARÃO EM BERLIM AS TROPAS DOS EE. UU.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

RECLASSIFICAÇÃO GERAL DOS PROFESSORES DE CURSO TÉCNICO

Foram Incluídos, Dos Cursos Básico e Técnico, No Padrão "O"

Disposto sobre a execução da Lei 437, de 6 de dezembro de 1949, revogando o decreto 10.186, de 15 de fevereiro de 1950 e considerando a Lei 437, de 6 de dezembro de 1949, o prefeito reclassificou os professores de Curso Técnico do Q. S. no padrão "O" e transformou-os em professores de Ensino Técnico (Curso Básico e Curso Técnico).

Considerando que, no Q. P. da Prefeitura, existem cargos de Professor de Ensino Técnico (Curso Técnico), padrão "L" e de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), padrão "K" e que estes últimos são absolutamente idênticos, quer em atribuições e responsabilidades, quer, agora, quanto à própria denominação, aos de que trata expressamente a Lei 437, a reclassificação efetuada abrangeu os cargos de mesma denominação, existente no Q. P.

Tem o seguinte teor o decreto assinado pelo prefeito Mendes de Moraes:

Art. 1.º — As vantagens concedidas pela Lei 437, de 6 de dezembro de 1949 aos professores de curso técnico do Q. S., transformado pela mesma lei em professores de ensino técnico (Curso Básico e Curso Técnico), são extensivas aos cargos atuais de professor de ensino técnico (Curso Básico) e de professores (Curso Técnico) do Q. P.; art. 2.º — Ficam igualmente estendidas as vantagens a que se refere o artigo 1.º aos professores de curso técnico do Q. S. E.; art. 3.º — Serão apostilados os títulos dos funcionários atingidos por este decreto, ficando revogados o decreto 10.186 de 15 de fevereiro de 1950 e suas disposições em contrário.

M. E. M.

NÃO SE ESQUEÇA

Será efetuado, segunda-feira, dia 21 de abril de 1950, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

Proposta	Matrícula	Proposta	Matrícula
13015	3563	13016	3564
13017	3565	13018	3566
13019	3567	13020	3568
13021	3569	13022	3570
13023	3571	13024	3572
13025	3573	13026	3574
13027	3575	13028	3576
13029	3577	13030	3578
13031	3579	13032	3580
13033	3581	13034	3582
13035	3583	13036	3584
13037	3585	13038	3586
13039	3587	13040	3588
13041	3589	13042	3590
13043	3591	13044	3592
13045	3593	13046	3594
13047	3595	13048	3596
13049	3597	13050	3598
13051	3599	13052	3600
13053	3601	13054	3602
13055	3603	13056	3604
13057	3605	13058	3606
13059	3607	13060	3608
13061	3609	13062	3610
13063	3611	13064	3612
13065	3613	13066	3614
13067	3615	13068	3616
13069	3617	13070	3618
13071	3619	13072	3620
13073	3621	13074	3622
13075	3623	13076	3624
13077	3625	13078	3626
13079	3627	13080	3628
13081	3629	13082	3630
13083	3631	13084	3632
13085	3633	13086	3634
13087	3635	13088	3636
13089	3637	13090	3638
13091	3639	13092	3640
13093	3641	13094	3642
13095	3643	13096	3644
13097	3645	13098	3646
13099	3647	13100	3648
13101	3649	13102	3650
13103	3651	13104	3652
13105	3653	13106	3654
13107	3655	13108	3656
13109	3657	13110	3658
13111	3659	13112	3660
13113	3661	13114	3662
13115	3663	13116	3664
13117	3665	13118	3666
13119	3667	13120	3668
13121	3669	13122	3670
13123	3671	13124	3672
13125	3673	13126	3674
13127	3675	13128	3676
13129	3677	13130	3678
13131	3679	13132	3680
13133	3681	13134	3682
13135	3683	13136	3684
13137	3685	13138	3686
13139	3687	13140	3688
13141	3689	13142	3690
13143	3691	13144	3692
13145	3693	13146	3694
13147	3695	13148	3696
13149	3697	13150	3698
13151	3699	13152	3700
13153	3701	13154	3702
13155	3703	13156	3704
13157	3705	13158	3706
13159	3707	13160	3708
13161	3709	13162	3710
13163	3711	13164	3712
13165	3713	13166	3714
13167	3715	13168	3716
13169	3717	13170	3718
13171	3719	13172	3720
13173	3721	13174	3722
13175	3723	13176	3724
13177	3725	13178	3726
13179	3727	13180	3728
13181	3729	13182	3730
13183	3731	13184	3732
13185	3733	13186	3734
13187	3735	13188	3736
13189	3737	13190	3738
13191	3739	13192	3740
13193	3741	13194	3742
13195	3743	13196	3744
13197	3745	13198	3746
13199	3747	13200	3748
13201	3749	13202	3750
13203	3751	13204	3752
13205	3753	13206	3754
13207	3755	13208	3756
13209	3757	13210	3758
13211	3759	13212	3760
13213	3761	13214	3762
13215	3763	13216	3764
13217	3765	13218	3766
13219	3767	13220	3768
13221	3769	13222	3770
13223	3771	13224	3772
13225	3773	13226	3774
13227	3775	13228	3776
13229	3777	13230	3778
13231	3779	13232	3780
13233	3781	13234	3782
13235	3783	13236	3784
13237	3785	13238	3786
13239	3787	13240	3788
13241	3789	13242	3790
13243	3791	13244	3792
13245	3793	13246	3794
13247	3795	13248	3796
13249	3797	13250	3798
13251	3799	13252	3800
13253	3801	13254	3802
13255	3803	13256	3804
13257	3805	13258	3806
13259	3807	13260	3808
13261	3809	13262	3810
13263	3811	13264	3812
13265	3813	13266	3814
13267	3815	13268	3816
13269	3817	13270	3818
13271	3819	13272	3820
13273	3821	13274	3822
13275	3823	13276	3824
13277	3825	13278	3826
13279	3827	13280	3828
13281	3829	13282	3830
13283	3831	13284	3832
13285	3833	13286	3834
13287	3835	13288	3836
13289	3837	13290	3838
13291	3839	13292	3840
13293	3841	13294	3842
13295	3843	13296	3844
13297	3845	13298	3846
13299	3847	13300	3848
13301	3849	13302	3850
13303	3851	13304	3852
13305	3853	13306	3854
13307	3855	13308	3856
13309	3857	13310	3858
13311	3859	13312	3860
13313	3861	13314	3862
13315	3863	13316	3864
13317	3865	13318	3866
13319	3867	13320	3868
13321	3869	13322	3870
13323	3871	13324	3872
13325	3873	13326	3874
13327	3875	13328	3876
13329	3877	13330	3878
13331	3879	13332	3880
13333	3881	13334	3882
13335	3883	13336	3884
13337	3885	13338	3886
13339	3887	13340	3888
13341	3889	13342	3890
13343	3891	13344	3892
13345	3893	13346	3894
13347	3895	13348	3896
13349	3897	13350	3898
13351	3899	13352	3900
13353	3901	13354	3902
13355	3903	13356	3904
13357	3905	13358	3906
13359	3907	13360	3908
13361	3909	13362	3910
13363	3911	13364	3912
13365	3913	13366	3914
13367	3915	13368	3916
13369	3917	13370	3918
13371	3919	13372	3920
13373	3921	13374	3922
13375	3923	13376	3924
13377	3925	13378	3926
13379	3927	13380	3928
13381	3929	13382	3930
13383	3931	13384	3932
13385	3933	13386	3934
13387	3935	13388	3936
13389	3937	13390	3938
13391	3939	13392	3940
13393	3941	13394	3942
13395	3943	13396	3944
13397	3945	13398	3946
13399	3947	13400	3948
13401	3949	13402	3950
13403	3951	13404	3952
13405	3953	13406	3954
13407	3955	13408	3956
13409	3957	13410	3958
13411	3959	13412	3960
13413	3961	13414	3962
13415	3963	13416	3964
13417	3965	13418	3966
13419	3967	13420	3968
13421	3969	13422	3970
13423	3971	13424	3972
13425	3973	13426	3974
13427	3975	13428	3976
13429	3977	13430	3978
13431	3979	13432	3980
13433	3981	13434	3982
13435	3983	13436	3984
13437	3985	13438	3986
13439	3987	13440	3988
13441	3989	13442	3990
13443	3991	13444	3992
13445	3993	13446	3994
13447	3995	13448	3996
13449	3997	13450	3998
13451	3999	13452	4000
13453	4001	13454	4002
13455	4003	13456	4004
13457	4005	13458	4006
13459	4007	13460	4008
13461	4009	13462	4010
13463	4011	13464	4012
13465	4013	13466	4014
13467	4015	13468	4016
13469	4017	13470	4018
13471	4019	13472	4020
13473	4021	13474	4022
13475	4023	13476	4024
13477	4025	13478	4026
13479	4027	13480	4028
13481	4029	13482	4030
13483	4031	13484	4032
13485	4033	13486	4034
13487	4035	13488	4036
13489	4037	13490	4038
13491	4039	13492	4040
13493	4041	13494	4042
13495	4043	13496	4044
13497	4045	13498	4046
13499	4047	13500	4048
13501	4049	13502	4050
13503	4051	13504	4052
13505	4053	13506	4054
13507	4055	13508	4056
13509	4057	13510	4058
13511	4059	13512	4060
13513	4061	13514	4062
13515	4063	13516	4064
13517	4065	13518	4066
13519	4067	13520	4068
13521	4069	13522	4070
13523	4071	13524	4072
13525	4073	13526	4074
13527	4075	13528	4076
13529	4077	13530	4078
13531	4079	13532	4080
13533	4081	13534	4082
13535	4083	13536	4084
13537	4085	13538	4086
13539	4087	13540	4088
13541	4089	13542	4090
13543	4091	13544	4092
13545	4093	13546	4094
13547	4095	13548	4096
13549	4097	13550	4098
13551	4099	13552	4100
13553	4101	13554	4102
13555	4103	1355	

O FORO

O ADVOGADO ACUSA O ESCRIVÃO

O advogado José Alves de Moraes, representando seu cliente Artur Sant'Ana Batista, vem de reclamar ao desembargador corregedor contra o procedimento do escrivão da 11.ª Vara Criminal, sr. Osvaldo Monteiro James, que, figurando como testemunha num processo-crime que corre no Tribunal do Juri contra o constituinte do referido advogado, estaria abusivamente interferindo no processo, fornecendo elementos à acusação e intimidando testemunhas, sob ameaças de usar contra as mesmas o seu prestígio junto aos juizes e promotores da Vara do Juri, da qual foi escrivão titular até há pouco.

Alegações do Reclamante

Sucede — alega o reclamante — que o escrivão é morador no local em que ocorreu o crime, origem do processo, exercendo, ali, atividades políticas e, por isso, se tornara há tempos, inimigo do acusado, já o

historia, em detalhes, a ação do escrivão — testemunha e termina pedindo sejam tomadas energicas medidas para obstar a esse procedimento do aludido serventuário.

Decretada a Prisão do Falido

Atendendo à representação do síndico da falência de Celso Teixeira da Silva e ao parecer do curador da Massa, o juiz da Sexta Vara Cível ordenou a expedição de mandado de prisão contra o referido Celso Teixeira da Silva, decretando-lhe a reclusão por 15 dias.

A reclamação, que é longa,

JUSTIÇA MILITAR

O SARGENTO E O CIVIL PEDEM LIBERDADE AO S.T.M.

O 3.º sargento do 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar desta capital, Nelson Guedes da Silva, por intermédio do advogado de ofício daquela Unidade, requereu ao Superior Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus para ser posto em liberdade e solto defendendo-se do crime de que é acusado. O paciente se achava de serviço como comandante da guarda do Supremo Tribunal Federal, quando teve necessidade de se retirar passando o posto ao cabo seu substituto. Como tenha decorrido o prazo legal para sua apresentação e não o tenha feito, foi lavrado o auto de prisão em flagrante por abandono do posto pelo comandante encarregado da fiscalização, sendo o paciente recolhido à prisão no 2.º andar de sua corporação, pois somente fora preso ao regressar ao seu posto, e termina pedindo aquela Alta Corte de Justiça a anulação do ato de flagrante e transformação em inquerito para apuração da denúncia contra ele oferecida pelo representante do M.P., bem como para ser posto em liberdade. A medida foi autuada devendo ser distribuída imediatamente ao ministro para relata-la e julgá-la perante aquele Alto Tribunal.

Também impetrou habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar o civil Fernandes Galvão de Araújo, por intermédio do advogado de ofício da Auditoria da 7.ª R.M., com sede em Recife, o qual é acusado de ter violado a proibição de penetração no recinto da Base Naval de Natal, local esse expressamente proibido à entrada de pessoas estranhas. Preso em flagrante não soube o paciente explicar satisfatoriamente sua permanência ali, sendo conduzido para o comando daquela Base e dali removido para a Casa de Detenção do Recife, onde aguarda a formação de culpa. Baseado no prazo que a lei concede para a formação de culpa e depois de decorrido quase sete meses sem solução o paciente apela para aquele Alto Tribunal pedindo para ser posto em liberdade independente do processo que porventura venha a responder. A medida após ser autuada foi distribuída ao ministro que devora relata-la perante aquela Alta Corte de Justiça.

CONCESSÃO DE HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu habeas-corpus em favor de José Maria Cardoso, civil, que se encontra recolhido no Presídio do Distrito Federal, acusado de haver sido preso em flagrante pela polícia civil, pelo fato de haver sido encontrada em sua residência armas de guerra. A medida foi concedida para que o mesmo seja posto em liberdade, sem prejuízo do processo. Nas informações prestadas pelo dr. Melo Carvalho, juiz da 2.ª da 1.ª R.M., onde se encontra o processo, declara aquele magistrado haver o Conselho respectivo julgado o foro especial incompetente para processar e julgar o acusado. Não obstante, o Tribunal considerou o paciente como preso à disposição da Justiça Militar, de vez que foi o mesmo enquadrado no crime de segurança nacional e estar a dita decisão subordinada a recurso obrigatório.

NEGADO O HABEAS-CORPUS DO TENENTE JOÃO NERI

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar negou, unanimemente, o pedido de habeas-corpus do 1.º tenente reformado João Neri de Oliveira, que alegou achar-se coagido com a ordem do diretor de Recrutamento, que proibia sua entrada naquela dependência militar. O processo foi relatado pelo ministro Castelo Branco, que fez um longo relatório, baseado na lei, na jurisprudência do Tribunal e nas informações prestadas pelo chefe da Reserva do Exército.

Clínica Radiológica
Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Telefone: 2721
Vargem — Teresópolis

DOUTOR JOSÉ DE
ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosário, 98, Da 1.ª à 6.
horas

Excluídos da Licença-
Prévia o Arame Farpa-
do e Outros Produtos

O diretor das Rendas Aduaneiras enviou uma circular aos diretores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas, comunicando que conforme determinação da Carteira de Exportação e Importação estão excluídos do regime de licença-prévia o arame farpado, os inseticidas e fungicidas, os adubos, as mudas de plantas, as máquinas e peças sobressalentes destinados à agricultura e à industrialização de produtos agropecuários e minerais. Os interessados na importação dos mencionados produtos deverão habilitar-se ao rateio de quotas de cambio, conforme as recomendações contidas no aviso n. 9 de janeiro último, baixado pela Fiscalização Bancária.

Tiveram Ganho de
Causa os Estivadores

A 8.ª Junta da Conciliação e Julgamento, apreciando uma reclamação da Federação Nacional dos Estivadores contra a Cia. Marítima Brasileira (Standard Oil) para o pagamento do descanso semanal remunerado, deu ganho de causa aos estivadores.

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões
ADVOGADOS

(Causas cíveis e criminaes)
Av. Presidente Vargas, 435
6.º — Sala 603 — 23-0932
Residência: 23-0578

Pagamento de Venci-
mentos Na Aero-
nautica

Por determinação do subdiretor de Finanças da Aeronáutica, o pagamento do funcionalismo daquele Ministério referente aos vencimentos do mês de abril será efetuado na seguinte ordem: dia 27 — oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, das 13 às 14 horas; funcionários e mensaisistas, das 14 às 16 horas; Unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, das 14 às 16 horas. Dia 28 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 5 de maio — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

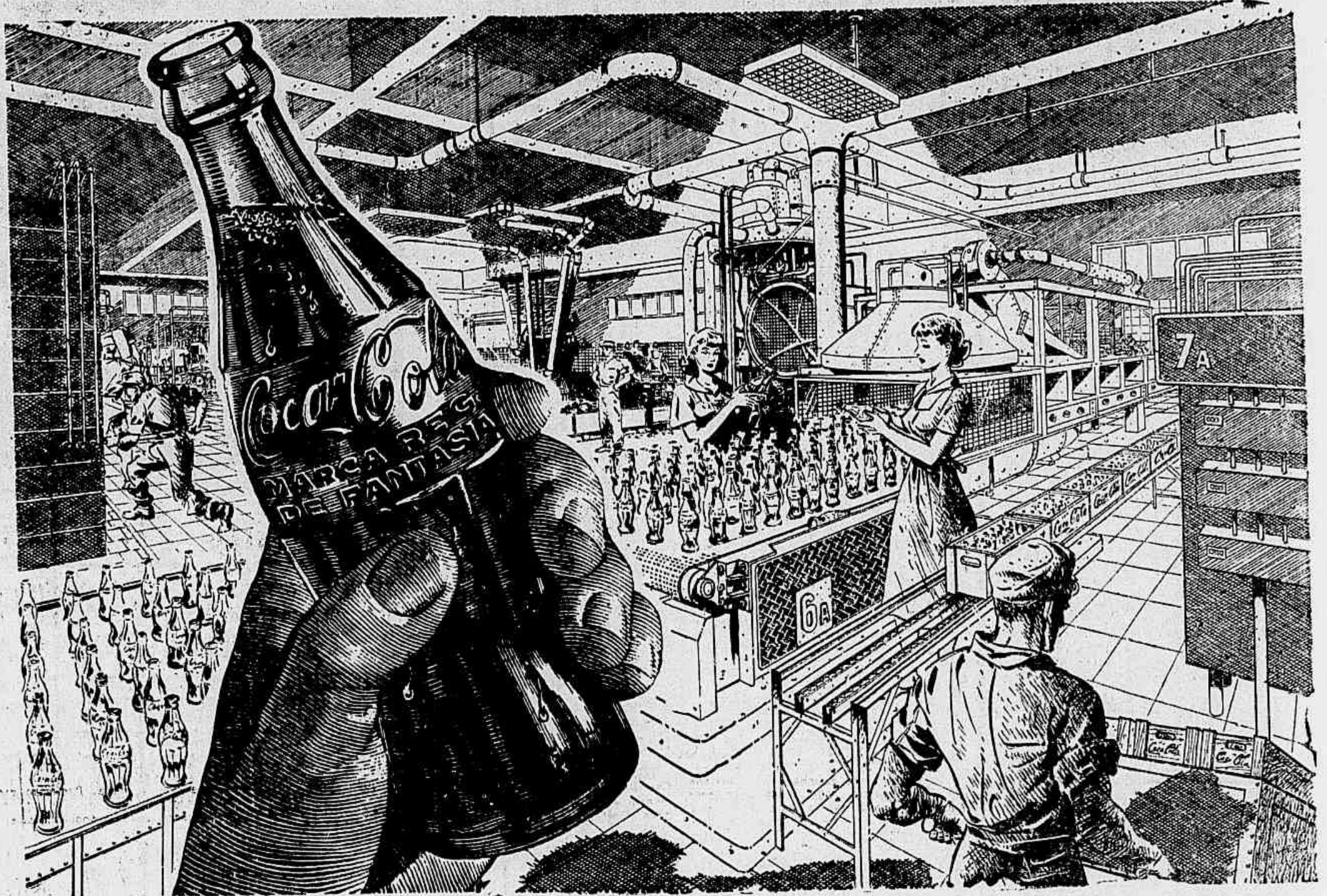
Chamada Para Inspe-
ção de Saúde

Está sendo chamado, com urgência, à Divisão de Seleção e Controle da Aeronáutica, a fim de submeter-se à inspeção de saúde para matrícula na Escola de Aeronáutica, o sr. Getúlio do Amaral.

Dr. Emygdio F. Simões

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS
URINARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415 —
Res.: Av. N. S. Fátima, 42
Apartamento 503
TELEFONE: 32-3415



Veja aqui nesta garrafa:

Coca-Cola e nossa industria do vidro

Perfeitas e uniformes — aos milhões! Através de cada garrafa de Coca-Cola, vislumbra-se a grande industria brasileira do vidro e seu alto grau de desenvolvimento. Coca-Cola expressa com satisfação o seu reconhecimento pelo apoio que recebe desta industria local.

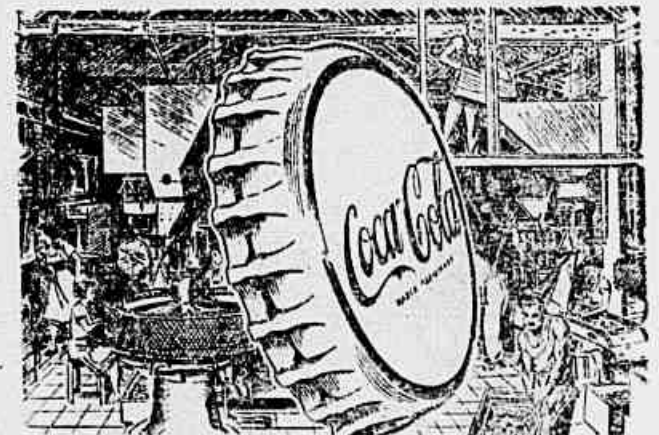
Graças a isto, nos últimos anos, milhões e milhões de novas garrafas foram produzidas, permitindo a um número maior de brasileiros saborear a deliciosa e refrescante Coca-Cola. Este é mais um exemplo de que as industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



Ótimo Espetáculo! Coca-Cola patrocina diversões inteiramente gratuitas, proporcionando ao público muitas horas de prazer. Esses espetáculos são sempre apreciados... porque Coca-Cola prestigia nossa arte e nossos artistas!



Prestigiando os Revendedores! A industria local de Coca-Cola reabastece os Revendedores com regularidade, possibilitando-lhes pequeno empreite de capital... faz ampla propaganda e presta-lhes toda assistência!



Por Trás de uma Tampinha... uma grande industria! Graças à primorosa industria nacional de rolhas metálicas, Coca-Cola chega aos mais distantes rincões, com suas qualidades preservadas: pura e deliciosa!

Toda a comunidade se beneficia,
quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



SENSAÇÃO NO RIO — JOE LOUIS NO RING

Hoje à Noite No Campo do Botafogo a Primeira Luta do "Demolidor de Detroit" No Brasil — O Programa

Até agora, conhecemos a arte do boxear de Joe Louis a distância. Entretanto, dentro de poucas horas, veremos em ação o "Demolidor" em lutas como que talhadas para as suas características de jogo. Referimo-nos aos combates "non decision", em que só se proclama um vencedor por nocaut ou desistência ou desclassificação de um dos contendores. Walter Hafer, diga-se de passagem, declara-se preparado para resistir ao grande campeão. De sorte que as previsões gerais são de um combate eletrizante.

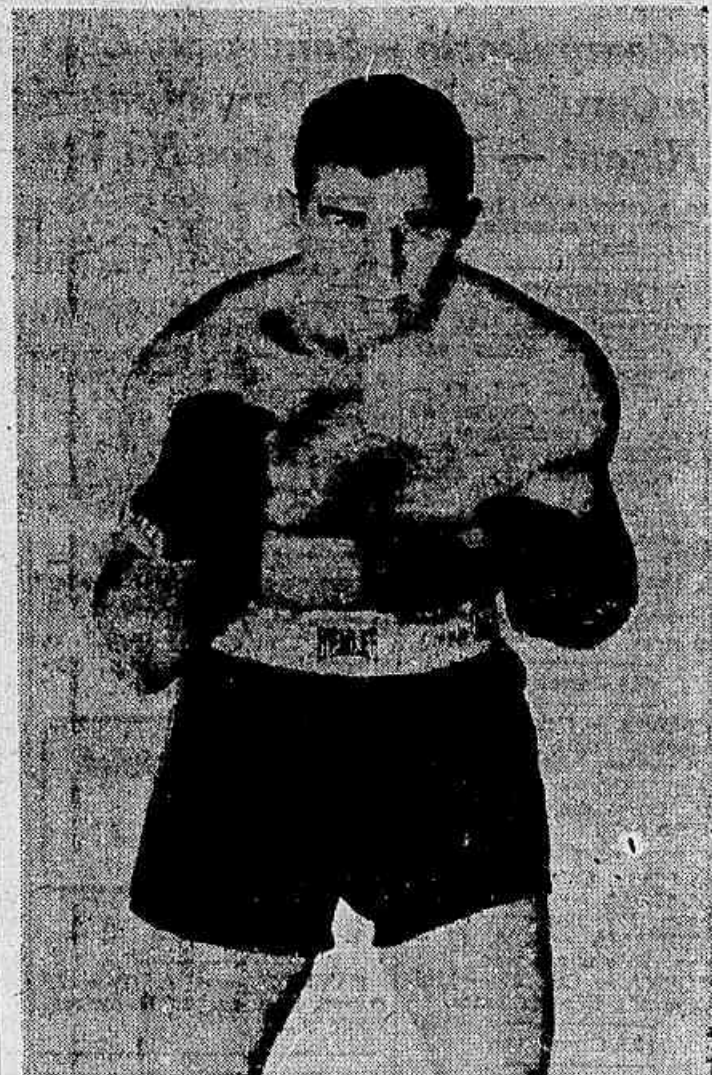
ESPECTÁCULO PARA FICAR NA HISTÓRIA
Parece não haver dúvidas de que assistiremos a um espetáculo para ficar na história do nosso pugilismo. Joe Louis virá lutar no Brasil, não em uma

simples exibição, mas lutar de fato, exibindo a sua classe insuperável. Como, pois, podia ficar indiferente a nossa melhor sociedade, que, estará amanhã à noite, no Botafogo, aplaudindo o grande campeão.

A CLASSIFICAÇÃO DAS ENTRADAS
A classificação das entradas foi assim discriminada:
Jeral, 25 cruzeiros — Arru-bancadas, 40 cruzeiros — Cadeiras numeradas, 100 cruzeiros — Cadeiras numeradas, semirring, 150 cruzeiros — Cadeiras numeradas, ring-side, 200 cruzeiros — Cadeiras especiais, 300 cruzeiros.

O PROGRAMA
O grande espetáculo terá início às 21 horas, no campo do Botafogo, sendo que as preliminares estão entregues à Federação Metropolitana de Pugilismo e nas quais se defrontarão

amadores dos clubes filiados àquela Federação. As lutas, em três "rounds", são as seguintes:
1ª luta, leves, Jorge Teodoro x Cecilio Moreira — 2ª luta, galos, Welmir Pina x Jacinto Costa — 3ª luta, médios, Antonio Novais x Otavio Silva — 4ª luta, leves, José Oliveira x Liberalino Nunes — 5ª luta, meio-médios, Antonio Gonçalves x José Nereio — 6ª luta, médios, Paulo Oliveira x Umberto Santos.
Final: peso-pesados, Joe Louis x Walter Hafer.
Direção geral: comandante Heleno de Barros Nunes, presidente em exercício da F.M.P.
Direção técnica: R. A. A. Coutinho e Moacir Lopes.
Cronometrista: Orlando Teixeira.



Uma pose do primeiro e vencedor de Joe Louis no Brasil. Walter Hafer, na opinião do campeão mundial ocupa o oitavo lugar na classificação mundial.

Alcino e Agostinho Multados

VOLTOU A SE REUNIR O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça, da Avenida Teófilo de Castro, por ocasião do último clássico Isotemporal, julgou as lamentáveis

condutas dos jogadores Alcino e Agostinho, por terem cometido faltas graves durante o jogo.

RECEBIDO FESTIVAMENTE EM Araxá o Técnico Flavio Costa

ARAXÁ, 21 (O. Alves Teixeira para a A. P. P.). — A família esportiva, presente na magnífica estância, formada pelos esportistas locais e pelos que vieram refazer energias para as batalhas futuras e os que movem na imprensa escrita e falada, esteve hoje em festivo alvoroço, com a chegada do técnico Flavio Costa, recém-chegado de São Paulo, para o jogo de domingo, às 10.30 horas. As duas equipes, sendo o famoso "crack" recebido na Comissão da Organização.

Momentos após a chegada Flavio dirigiu-se para o Estádio Municipal de Araxá, mostrando-se satisfeito como o que viu. E em seguida rumou para o Grande Hotel, onde está hospedado, informando que, amanhã às 11 horas, concentrará uma entrevista coletiva à imprensa.

Quando o ambiente já estava mais calmo, apuramos que para o encerramento do domingo, que deverá ser o último, as formações mais novas das duas equipes, serão as seguintes:

VERMELHO (Nada) — Bar-
ra, Augusto e Mauro, Bauer, Rui e Bogado, Tezourinha Zizinho, Admilir, Jair e Chico.
TRICOLOR (Itiranga) —
Castilho, Santos e Juvenal, Eli Danilo e Noronha, Frizes, Meneça, Baltazar, Pinga e Rodri-gues.
O exercício será iniciado às 13.30 sob as ordens de Ivan Cavelloli.

ANTONINHO ABSOLVIDO
O jovem do Fluminense, Antoninho, que estava também indiciado, foi absolvido por falta de provas.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

As acusações contra ele feitas não procediam.

O Terceiro Encontro do Vasco

CONTRA O SÃO PAULO, DA CIDADE DE RIO GRANDE

Embora com os titulares convocados para a seleção do Brasil, os dirigentes do Vasco da Gama resolveram aceitar os convites que foram endereçados ao seu clube, a fim de se estabelecer em várias cidades do Rio Grande do Sul. Para sair

esses compromissos foram reunidos todos os reservas e os visitantes, formando-se assim uma boa equipe.

Primeiramente jogaram em Porto Alegre vencendo o Ranner por 5 x 0. Anteriormente, en-

frentaram o Pelotas S. C. na cidade do mesmo nome, conquistando por dois tentos, um jogo emocionante. Agora os jogadores do São Januário irão cumprir o terceiro compromisso.

ELI RIO GRANDE
Este encontro será realizado amanhã, domingo, à tarde, contra o quadro do São Paulo, da cidade de Rio Grande, a terceira terra gaúcha a ser visitada.

Como das vezes anteriores, mesmo não se tratando do quadro principal, é grande o interesse pela exibição dos jogadores da rua Abílio.

O quadro do Oito Glória deverá formar desta maneira: Ernani, Laci e Wilson; J. Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansen.

Aedo e Noca Eliminados

Apuramos que o Vasco da Gama eliminou os jogadores Aedo e Noca, por atos de indisciplina.

Ainda, hoje, o gremio da Cruz de Malta fará a comunicação dessa sua resolução às entidades oficiais.

DIÁRIO DE ARAXÁ

Iniciados os Exercícios Para a Deradeira Exibição — Vicente Feola Sem Problemas — Flavio Recebido Festivamente

ARAXÁ, 21 (Serviço Especial para o DIÁRIO CARIOCA). — Sob as ordens do técnico Vicente Feola, foi iniciado hoje o treinamento dos "scratchesmen" nacionais para o derradeiro treinamento nesta estância hidro-mineral. Dividido em dois períodos, o primeiro teve lugar na parte da manhã, e consistiu de ginástica, e uma partida de voleibol. À tarde, os "cracks" retornaram ao campo para nova sessão de educação física. Desta vez, aquela terminou com um jogo de basquetebol, e o costumeiro banho de piscina.

POUPADOS, JAIR, ZIZINHO E IPOJUCAN
Não participaram dos exercícios os jogadores, Jair, Zizinho e Ipojuca, em virtude de terem sido poupados por ordem de departamento médico. Podemos adiantar, que nada de grave ocorreu aos destacados atacantes patrióticos, visto que a certa suas inclusões no "match" despedida.

CHEGOU FLAVIO COSTA
Procedente do Rio, desembarcou hoje pela manhã nesta cidade o técnico Flavio Costa, que foi vivamente recebido por jogadores e membros da embaixada.

Palestrando ligeiramente com a reportagem, o treinador declarou que não assumirá imediatamente suas verdadeiras funções, e sim, atuará como simples observador.

Com as Chilenas a Supremacia do Basket Feminino Sul-Americano SURPREENDIDAS AS ARGENTINAS E AS Brasileiras No Certame de Lima — Nota

LIMA, 21 (U. P.). — A representação feminina de basquetebol do Chile rivalizou o Campeonato Sul-Americano ao derrotar a equipe da Argentina por 20 a 17, ontem à noite.

O primeiro tempo favoreceu as moças do Prata, mas na segunda etapa as andinas fizeram dois pontos e não deixaram que suas adversárias fossem além de quatro pontos.

N. R. — A classificação final dos concorrentes do Sul-Americano Feminino é a seguinte:
Campeão — Chile — 5 vitórias e 1 derrota.

Vice-campeão — Argentina — 4 vitórias e 2 derrotas.
3º lugar — Peru — 3 vitórias e 2 derrotas.
4º lugar — Brasil e Bolívia, 2 vitórias e 3 derrotas.
5º lugar — Colômbia — 3 derrotas.

A equipe de basquete do Paraná voltará a exibir-se nesta capital, desta feita contra a representação do Aliados. O confronto será levado a efeito na quadra da Estação de Cam- no Grande, reinando interesse no torneio deste cotejo. Adianta-se que o clube suburbano apresentará reforço com três jogadores dos mais destacados da bola de cesto nacional, os sejam: Celso Meier, Rui de Freitas e Floriano. Com esses três consagrados aos e mais os seus defensores Chico e Gomar, o Aliados pretende por ao quadro oriental a máxima resistência e se possível levar de vencida o conjunto que abateu o Fluminense e a Atlético do Grajaú.

APROXIMA-SE O CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

Estamos às vésperas do Campeonato Carioca de Basquete, de vez que na próxima quarta-feira será iniciado o certame. De acordo com a tabela, a rodada inaugural consta dos seguintes jogos: Flamengo x Nacional, no Rink da Gávea; Vasco x Botafogo, em S. Januário e América x Atlético, a quadra do C. Municipal (rua Haddock Lobos).

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço em razão. Facilite-se o pagamento. Rua da Assembleia, 51 — 3º andar — Grupo 302

ANEMIA CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENÇA HEMOCLOBINA GRANADO

O SAN LORENZO PROCESSA OS SEUS "CRACKS"

Vizados Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.). — Os dirigentes do San Lorenzo del Almagro resolveram iniciar uma ação judicial contra os jogadores Peruca,

Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Peruca, Pontoni, Benegas, Rial e Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

Prepara-se a Seleção Chilena Para Enfrentar o América

AGUARDADA COM INTERESSE A NOVA EXIBIÇÃO DOS RUBROS

SANTIAGO DO CHILE, 21

(A. F. P.). — O selecionado de futebol do Chile iniciou ontem em muito boa forma, para enfrentar, no próximo domingo, o quadro caribenha do "América", que, estando na semana passada em campos chilenos, conquistou o torcedor, em virtude de seu correto desempenho de jogo.

O selecionado, imortalizado "avacalhado" nos seus movimentos, e a linha atacante, esteve bastante efetiva, tendo marcado nada menos que 14 tentos contra o "Colo-Colo". Os brasileiros já encontram em melhores condições do que

quando de sua apresentação oficial, e esperam vencer amanhã domingo, entrando em ação o ataque direto Nivaldo, que tomaram parte no último jogo.

Designado o Juiz Para o Jogo Fluminense x Botafogo

Para dirigir o jogo de amanhã, entre duas equipes das duas capitais, foi designado o juiz Manuel de Oliveira.

O FLAMENGO JOGARÁ AMANHÃ EM RECIFE

Santa Cruz o Último Adversário da Temporada

A cidade de Recife acolheu na tarde de amanhã ao Interestadual entre o Santa Cruz e o Flamengo. O jogo, que será também a última apresentação do clube carioca em terras pernambucanas, Segunda-feira haverá o embate de regresso entre esta capital, talvez com escala em Itaboraí, onde será feito mais um amistoso.

O encontro final no Nordeste vem despertando muita atenção e interesse, pois o quadro do Fluminense está cumprindo um bom rendimento técnico em

uma longa excursão. O Santa Cruz, considerado um dos melhores clubes do Nordeste, está em condições de fazer uma partida emocionante e importante.

Anteriormente, Pontoni e Job foram o triângulo final, quanto Biqui, Rial e Walter foram a intermediação. A equipe carioca, com Biqui, Rial, Pontoni, Benegas, Sanchez e Rial, em virtude dos mesmos terem violado seus contratos, viajando para a Colômbia.

O SÃO CRISTOVÃO EM SÃO PAULO AMANHÃ

NOS FESTEJOS DE ANIVERSÁRIO DO JUVENTUS DAQUELA CAPITAL

A equipe de São Cristóvão, que deveria atuar em Belo Horizonte contra o São de Setembrino, cancelou seus compromissos na capital mineira e regressou a esta cidade. Não ficando parados, no entanto, os jogadores dos alvos, pois seus dirigentes já organizaram uma nova temporada de jogos.

Assim, jogará amanhã, em São Paulo, o clube carioca, quarta-feira, dia 26, em São Paulo, em Vila Belenense, dia 27, na cidade de Bauril, contra o Baurilense, e a 2 de maio, em São Paulo, contra o Linense, na cidade de Lin.

A ESTADIA DOS ALVOS
O primeiro jogo do clube carioca, que se realizou amanhã, no campo da rua Javari, contra a equipe local, o Juventus.
A primeira etapa, vitória do Juventus, e que faz parte do programa de aniversário do Fluminense, que está comemorando o seu 25º aniversário. Além disso, temos a presença dos alvos de São Paulo, pois lá não se sabem há muito tempo. Tanto a equipe carioca, que se encontra na terra de São Paulo, quanto a equipe de São Paulo, que também está em São Paulo, estão de São Cristóvão.

LIBÉRRIMO NÃO VAI DAR PARA TORCER!

A Maior "Barbada" do Programa o Tordilho, No Páreo-Compulsório - Souverain Com 30.000 Cruzeiros "Na Cara" - Brown Boy, Montaria "Cavada" Pelo Rigoni - Miralda Ficou Na Vez - Aprescições

Para a reunião de hoje damos abaixo as nossas apreciações individuais:

1.ª Carreira

LIBÉRRIMO - Cot. 15 - Difícil perder. A nosso ver, uma "barbada".
WAR CRAFT - Cot. 50 - Só para a dupla. Ganhar do Libérrio não acreditamos.
LINGOTE - Cot. 50 - Com estes estrangeiros, só como a arão.
CANTINERO - Cot. 35 - Como a ar, bem apostado.
LIBIO - Cot. 60 - Pareo ruim. Um terceiro lugar e olhe lá.
PORTUGAL - Cot. 60 - Outro ruim. Vai apanhar boné.

2.ª Carreira

MIRALDA - Cot. 20 - Pela retrospectiva, uma "barbada". Difícil perder.
MANDINGA - Cot. 50 - Veloz. Outro dia, correu pouco. Olhe nela!
DEMOISELLE - Cot. 40 - Muito falada. Cuidado!
SOLARINA - Cot. 70 - Matunga. Não nos agrada.
JEQUITIAIA - Cot. 35 - Ligeira. Vale um place.
EDORMA - Cot. 80 - Muito "frouxa". Não gostamos.

3.ª Carreira

VISCONDESSA - Cot. 50 - Pareo a feição. Pode ganhar.

"Conselhos" de Um "Coruja"

A "moleza" que haveria no "Compulsório" foi desmascarada. Agora é uma "injustiça" fazer correr o LIBÉRRIMO com os "matungos" do primeiro páreo... Pagará 10 "carros" e se quiserem...

Mesmo com o Marei será a MIRALDA a vencedora. Com ela começa a acumulação de francos, fechando no Místico.

BALA estragará na conta. Trabalha, sempre, no escuro, e os seus responsáveis dizem que é só largar...

FRONTAL e URUBIXABA formam uma dupla certa. O Reduino, não quer que o Reduino (filho) raciocine vencendo. Por isso, "barrou" o J. Araújo que iria montar o descendente de Helium. O Carlos Torres, está afilto e deposita fé limitada no URUBIXABA.

SOVERAIN é superior aos competidores do 3.º páreo. Não deve perder. CONSULTIVA é "ligeirinha", podendo formar a dupla caso as "conduções" do Mario de Almeida não façam efeito na NELL GWYNNE.

DRACULA se perder agora... Bem, o caso é que isso não se dará. É uma "carne assada".

O aluado LAFFITE era levado de "barbada" em sua última apresentação. Entretanto, fracassou e o Ernani foi quem não gostou... Ganhará agora? Se correr o que sabe... A "bomba" do páreo, ALVANEL, E salve o Gonçal!

Verdadeira "loteria" o último páreo. Contido LUPINA e IMPACTO são os mais prováveis.

ASTUTO

Reclamam os Treinadores de Animais de Cinco Anos

Com a Eliminação Dos Pareos Destinados a Animais de Cinco Anos. Xepur, Mustafá, Galhardo, Please e Outros Foram "Promovidos" a Corredores de Primeira Linha...

Foi "decretado", recentemente, o abandono completo aos animais de 5 anos e mais idade, com a eliminação das chamadas para os dessa idade. Muitos treinadores estão descontentes com essa medida, uma vez que é: seus pen-

sionistas são, agora, obrigados a correr em turma mais forte. Quanto às razões do desaparecimento dessa chamada, nada foi explicado aos que labutam no Hipódromo da Gávea.

Acreditamos estar havendo um equívoco da Comissão de Corridas. Constantemente eram programadas as competições para os 5 anos, pesos especiais. Agora, entretanto, o páreo passou a pertencer aos 4 anos e mais idade, o que equivale dizer: Scaramouch, Lucifer, Cumberland, Caxambu, Lover's Moon, Curupay e outros corredores de cartaz disputando com Xepur, Mustafá, Galhardo, Please, Cavador, Grão Mogol, Hispano, etc., etc.

Não acreditamos em que exista interesse em prejudicar aqueles que não possuem "maravilhas". Estamos, e bem

verdade, vendo que um lapso foi cometido e precisa ser corrigido, a fim de que os "fewer turfmén" possam vibrar com as vitórias de seus defensores "promovidos" que passaram, agora, inesperadamente, a corredores de primeira linha. Se as tabelas de chamadas não foram modificadas, não haverá remédio para o mal. Acontecerá que em junho o páreo passará para animais de 5 anos e mais idade. Ora, os 4 anos passam para cinco e os 5 passam para seis. Como se pode observar, os atingidos pela medida são forçados a ficar na cocheira, ou, então, a competir com os "maiores".

Só o "Compulsório" lhes espera. E nele encontram uma prova que, evidentemente, não compensará os esforços e sacrificios dos pequenos proprietários.

PROGRAMA DE DOMINGO

RADAR E MANGUARI EM DUELO NO "GERVASIO SEABRA"

Damos abaixo o programa de amanhã, domingo, com as montarias oficiais:

MONTARIAS PROVAVEIS:
1.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 13,20 horas:
1-1 Jocarandá-Aesu, P. Coelho
2-2 Hastalugo, C. Moreno
3-3 Rosario, J. Tinoco
4-4 Alpina, L. Rigoni
5-5 Corretor, C. Brito
6-6 Mujique, J. Costa
7-7 Uruçania, E. Silva

2.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 13,50 horas - Grande Premio "Carvalho de Almeida":
1-1 Cabana, L. Rigoni
2-2 La Pluma, J. Mesquita
3-3 Mygala, J. Portilho
4-4 Consultiva, J. Tinoco
5-5 Fleur Blanche, E. Castilho

3.º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 14,20 horas:
1-1 Elan, F. Irigoyen
2-2 Impavido, D. Ferreira
3-3 Irrequieto, O. Ulloa
4-4 Mariano, n. c.

4.º PAREO - 1.700 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 14,50 horas:
1-1 Souverain, B. Ribeiro
2-2 Curupay, E. Castilho
3-3 Nell Gwynne, O. Ulloa
4-4 Danton, D. Moreira
5-5 Don José, L. Rigoni
6-6 Consultiva, J. Tinoco

5.º PAREO - 1.800 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 15,10 horas - (Betting):
1-1 Dracula, C. Neto
2-2 Seu Aniceto, n. c.
3-3 Lenita, P. Tavares
4-4 Night Club, A. Araújo
5-5 Selma, P. Machado
6-6 Castelo, B. Ribeiro

6.º PAREO - 1.900 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 15,40 horas - (Betting):
1-1 Galarin, G. Costa
2-2 Femoral, R. Freitas
3-3 Anil, O. M. Fernandes
4-4 Londrina, O. Macedo
5-5 Lima, M. L'Ollierou
6-6 Comendador, C. Moreno
7-7 Sulamita, n. c.

7.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 16,50 horas - (Betting):
1-1 Fausto, L. Rigoni
2-2 Chapadão, O. Fernandes
3-3 Cachimbo, A. Rosa
4-4 Axanet, D. Moreira
5-5 Lafite, O. Ulloa
6-6 Jeruquê, D. Ferreira
7-7 Guama, L. Meszaros
8-8 Bargas, J. Portilho
9-9 Charão, O. Macedo
10-10 Incendiário, E. Silva
11-11 Don Pancho, C. Moreno

8.º PAREO - 1.600 metros - Cr\$ 40.000,00 - A's 17,30 horas - (Betting):
1-1 Impacto, D. Ferreira
2-2 Radar, D. Moreira
3-3 Loio, A. Araújo
4-4 Vardam, A. C. Ribas
5-5 Lupina, O. Ulloa
6-6 Grumete, E. Castilho
7-7 Livramento, J. Mesquita
8-8 Visigodo, L. Rigoni
9-9 Reuno, A. Rosa
10-10 Ouro Preto, J. Portilho

Prognosticos do "Diário Carioca"

LIBÉRRIMO - LINGOTE - EU MIRALDA - MANDINGA - DEMOISELLE LOIRE - VISCONDESSA - ETINCELLE FRONTAL - URUBIXABA - MISTICO SOVERAIN - CURUPAY - DON JOSE DRACULA - GALARIN - LONDRINA FAUSTO - CACHIMBO - GUAMA LUPINA - GRUMETE - IMPACTO

NESTOR COSTA PEREIRA

Cr\$ 30.000,00 - A's 16,50 horas - (Betting):

1-1 Never Loops, L. Ribeiro
2-2 Alecrim, C. Moreno
3-3 Lipari, M. L'Ollierou
4-4 Turão, XX
5-5 Ilhada, O. Ulloa
6-6 Dulipe, L. Coelho
7-7 Helper, O. M. Fernandes
8-8 Haramun, D. Moreira
9-9 Habanera, A. Rosa
10-10 Muelo Secvola, J. Portilho

8.º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - A's 17,30 horas - (Betting):

1-1 Pracheta, L. Rigoni
2-2 Leste, C. Moreno
3-3 Diolan, XX
4-4 Velho Rico, E. Cardoso
5-5 Fogo Bravo, J. Portilho
6-6 Maná, L. Rigoni
7-7 Rio Bonito, J. Mesquita
8-8 Dos Pradique, J. Tinoco
9-9 Ocul, A. C. Ribas
10-10 Jo-Jo, C. Moreno
11-11 Iman, A. Araújo
12-12 Cati, A. Barbosa
13-13 Scaramuch, J. Costa
14-14 Siretara, G. Costa
15-15 Galhardo, XX

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão atuar na sabatina desta tarde o Joquei Salomão Ilton Pinheiro e Antônio Portilho.

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

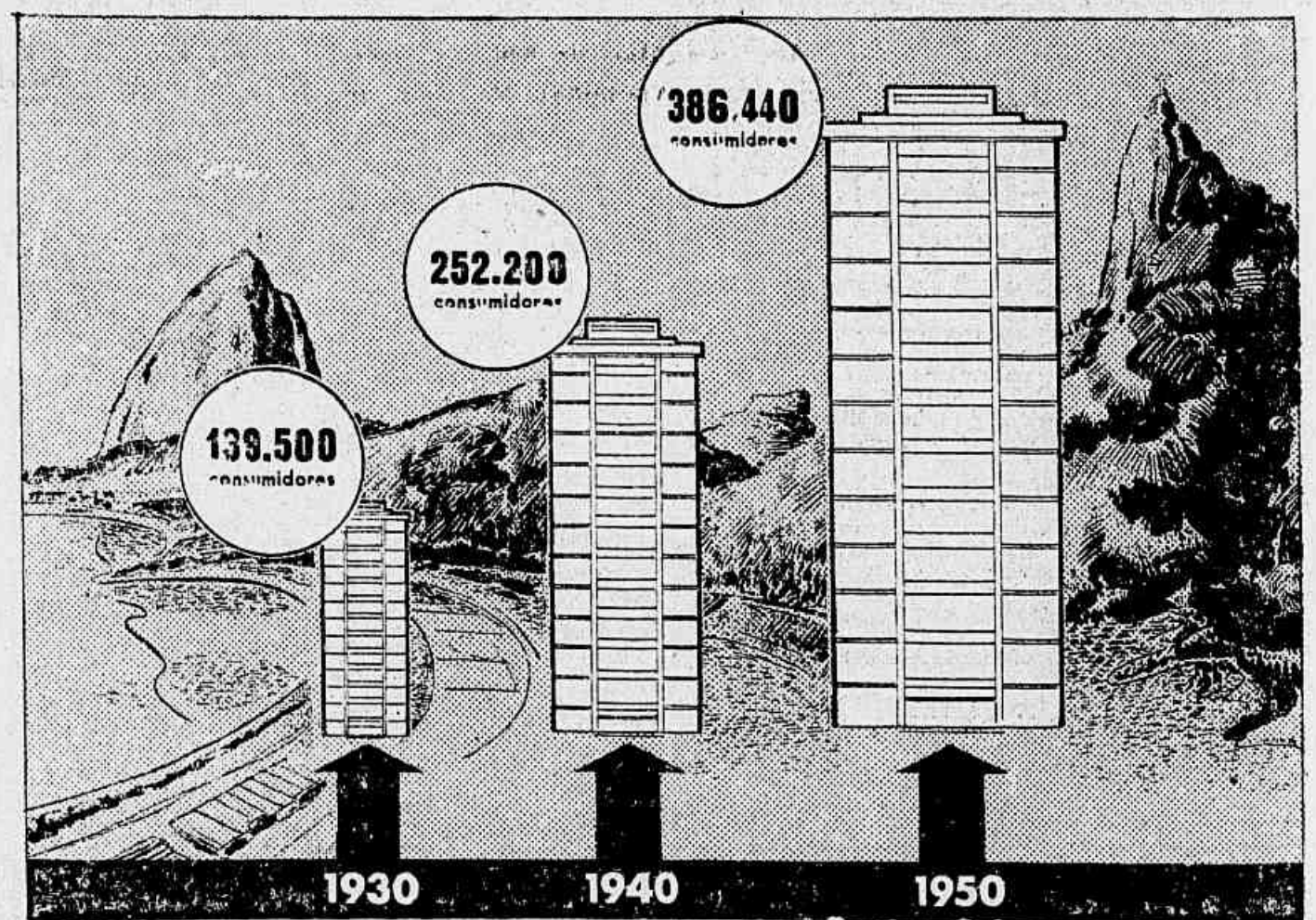
A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

Nove "Forfaits"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais: Imburi - Jarina - Jael - Thilapina - Graudella - Mistico - Iman - Seu Aniceto - Sulamita.

O CONSIDERAVEL AUMENTO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 20 ANOS



O PROGRESSO VERTIGINOSO DO

Rio de Janeiro

De 1930 a 1950 o Rio de Janeiro cresceu vertiginosamente. Centenas de novas construções ergueram-se sob os céus cariocas, enquanto seu parque industrial teve idêntico desenvolvimento. Esse progresso, como era de esperar, ocasionou um grande aumento no consumo de eletricidade. Já, então, prevendo a necessidade de aumentar o fornecimento de energia elétrica para a Capital da República, a Light, no decorrer destes últimos anos, levou a efeito a instalação de 4 grupos geradores em suas Usinas com uma capacidade total de 194.000 cavalos. Planejou e iniciou as gigantescas obras em Santa Cecília, para desviar parte das águas do rio Paraíba elevando-as num total de 45 metros de altura por meio de bombas e conduzindo-as

através de túneis e canais numa extensão de 25 kms., aproximadamente, para a Usina de Fontes. Essas obras, em virtude das operações financeiras, estiveram paralisadas e a prolongada estiagem verificada no ano passado, a qual ocasionou a queda do nível das águas armazenadas em Lajes, ameaçou uma séria crise na produção de eletricidade para esta Capital. Agora, as obras prosseguem num ritmo acelerado, embora o reservatório ainda esteja desfalcado de, aproximadamente, 50% da sua capacidade, e, assim, para evitar que a situação se agrave, é preciso que todos economizem eletricidade, obedecendo as disposições do racionamento e gastando, se possível, menos do que a quota que lhes foi atribuída.



ECONOMIZAR ELETRICIDADE AGORA É COOPERAR

PARA O PROGRESSO DA CIDADE NO FUTURO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult: R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res: Rua Washington Luis n. 103, 2.º - Tel. 32-1876

A Equitativa é a única que propõe sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE ABRIL DE 1950

N.º 6.693

DENTRO DE HORAS ESTARÁ ELUCIDADO O CRIME DO BAIRRO DA CANDELÁRIA

Os Depoimentos Apontam os Dois Guardas Municipais Como Matadores Defendem-se Contando Uma História Inverossímil — Identificado o Auto Que Conduziu os Fugitivos — O Guarda Sergio Disse: "Esse Patife Queria Roubar Nosso Café"

Pessoas residentes nas imediações do local onde aconteceu o crime, morto, varado por balas, Eduardo Manoel dos Santos, entregador de carne, do Açougue N. S. Aparecida, depuseram ontem no cartório do 20.º D. P. e foram acareadas com os vigilantes municipais Sergio Tavares Nascimento, n.º 1.520, residente à rua Espinheiro, 11 e Sílzio Pereira Ribbello, n.º 1.016, morador à rua Boassu, 517, os únicos rondantes das ruas Jansen Muller e Clapp Filho.

Terminados os depoimentos e acareação a polícia concluiu por se acharem altamente implicados no crime os vigilantes municipais notadamente, e de n.º 1.520, Sergio Tavares Nascimento, cujo tipo corresponde perfeitamente ao descrito pelas testemunhas.

UMA HISTÓRIA FRACA

Eu e meu colega descansávamos em uma área existente no bairro da Candelária, disse-nos o vigilante Sergio, quando surgiu um rapaz carregando um saco com algo que fazia barulho como o entrecostar de louças. Aquela zona vive infestada de ladrões. A hora era bastante avançada e o tipo suspeito pois, parecia procurar se esconder. Resolvi então desalojar e investigar. O saco continha uma garrafa térmica e algumas xicaras. Ora, existe no prédio n.º 308 da rua Clapp um senhor que todas as noites nos deixa café, em garrafa térmica e uma encontrada. Mandei então o meu colega Sílzio ver se o material estava no mesmo lugar. O 1.016 saiu, eu relaxei a vigilância e disse ao colega para ficar ali, para desacomodar o homem para desaparecer correndo desabaladamente. Era um furto banal. Não liguei importância e sai andando pela rua Clapp Filho para encontrar-me com o Sílzio que me informou não ter encontrado a garrafa térmica e as xicaras. Determinei nessa ocasião que ele fosse pela rua Basílio de Brito enquanto eu seguia pela rua Clapp Filho, em direção à rua Faria de Andrade, para ver se conseguíamos prender o fugitivo.

IRRESPONSABILIDADE

Muito calmo, como se estivesse convencido de que acreditávamos plenamente na sua história Sergio Tavares passa a narrar a parte mais importante. — Não houve meio de encontrar o ladrão, — prosseguiu. O homem desapareceu como por encanto. Entretanto ao me afastar de Sílzio soube de algo que me deixou perplexo: Havia um homem morto na rua Jansen Muller e inúmeras pessoas rodeavam o corpo. Estávamos na hora de deixar o serviço. Tomar conhecimento de tal coisa implicava num acréscimo de horas de trabalho e amolações futuras. Como se não tivéssemos visto ou ouvido coisa alguma, retiramos-nos tranquilamente para o Posto e de comum acordo, não comunicamos a ocorrência.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS

Essa foi a história narrada pelo vigilante Sergio e que não sofreu nenhuma contestação por parte do seu colega Sílzio.

Já as declarações de d. Angelina Pupin Fornazier, moradora no prédio situado na esquina das ruas Jansen Muller e Clapp Filho são de moldes a pôr por terra toda a narrativa dos vigilantes municipais.

Estava acordada e ouviu quando o entregador de carne colocando a quantidade por ela pedida pendurada no trinco da porta como fazia habitualmente. Momentos depois três disparos fizeram-na erguer-se e ir espalhar o emburlo por julgar que ladrões estivessem sendo perseguidos. Ao abrir a porta viu um vigilante municipal, da estatura de Sergio, apertando o saco onde guardado continha os emburlos de carne, seus chinelo, correr e colocar tudo junto a um corpo que se encontrava estirado na rua Jansen Muller. Mais tarde veio a saber que o homem estava morto, fora assassinado e era o entregador de carne Eduardo, pessoa muito estimada naquela bairro pela maneira como se conduzia.

VIU UM VIGILANTE CORRENDO

A senhora Gloria Neves Mendes, residente à rua Clapp Filho, contou que ao ouvir os disparos abriu a porta de sua casa e viu um guarda municipal da altura de Sergio, correndo rapidamente pela rua. E não conseguiu lembrar o nome do guarda que estava correndo.

quanto mais xicaras e garrafa térmica.

FALOU COM UM DOS GUARDAS

Sem dúvida o depoimento mais importante foi do bancário Mario Uriarte, que reside no prédio n.º 146 da rua Jansen Muller, contou ele.

— Ao ouvir os tiros, julgando tratar-se de ladrões abri a porta na ocasião em que passava apressado um vigilante municipal. Entre eu e ele havia uns quatro metros de distância. Perguntei o que havia acontecido e o policial respondeu-me, sem virar o rosto: "Esse patife queria roubar o nosso café".

Estava um pouco escuro e não me foi possível divisar-lhe a fisionomia. Sei, porém, com certeza, que era alto e branco, concluiu.

A ACAREACÃO

No gabinete do delegado do 20.º D. P., as testemunhas foram acareadas com os vigilantes municipais. Mario Uriarte, Angelina Pupin e Gloria Neves estremeram ao ver o guarda Sergio Nascimento. Todos declararam que o vigilante municipal, visto por eles, tinha a mesma estatura e porte de Sergio. Nada mais podiam acrescentar pois não lhe viram o rosto.

IDENTIFICADO O AUTO EM QUE FUGIRAM

Uma das testemunhas informou que viu os vigilantes municipais, após os disparos, embarcarem num automóvel de aluguel. O comissário Murilo que está encarregado do caso, entrando em diligências, apurou tratar-se do veículo chapa n.º 4-24-40 que faz ponto no Engenho de Dentro. O motorista que dirige o auto, na ocasião, é funcionário do Hospital Rocha Faria e não pôde ser ouvido ontem, o que será feito na tarde de hoje.

Espera-se que o depoimento desse motorista esclareça por completo o crime do bairro Candelária.

Dois Feridos Num Tiroteio Em Copacabana

Cerca das 23 horas de ontem, em uma garagem existente à rua Raul Pompéia, 140 dois homens se desentenderam resultando daí um conflito no qual saíram feridos João de Souza, ajudante de caminhão, morador à rua Carlos Gols, sem número, e Carlos Gols, ferido por bala, transitante na região clavicular direita e Maria Teixeira, de 15 anos, doméstica, moradora à rua Raul Pompéia, 132. Edifício Pinheiro, que recebeu um tiro de raspão na vista direita, quando por ali passava.

Soubese que João de Souza, que estava armado de faca, foi quem deu início ao conflito.

BOLSAS DE ESTUDO AOS FILHOS DE TRABALHADORES DO INTERIOR

Facilidades Para o Ensino Técnico-Profissional — O Acordo Assinado No Gabinete do Ministro do Trabalho

Foi assinado o acordo entre a Comissão de Imposto Sindical e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, para a concessão de bolsas de estudo a menores filhos de trabalhadores sindicalizados.

O ato realizou-se no gabinete do titular da pasta do Trabalho, comparecendo ao mesmo os srs. Euvaldo Lodi, Lyércio A. Schreiner e Joaquim Faria de Gols Filho, representando o SENAI, além de outras autoridades.

IMPORTANCIA DAS BOLSAS

Após a assinatura do referido

Cairam Passageiros e Auto Dentro do Canal do Mangue

Licínio Cantú, português, com 38 anos, residente à rua Sílzio, 175, dirigia, ontem, o auto de sua propriedade chapa 3-99-70, pelo Rio Comprido, quando nas proximidades do ponto de parada do bonde Santa Alexandra, ao se desviar de outro veículo, caiu com o carro dentro do canal do Mangue.

Momentos depois o motorista e sua esposa Laura Ermelinda Campista, portuguesa, com 39 anos, procuraram o Posto Central de Assistência para serem atendidos, pois receberam contusões e escoriações generalizadas quando o veículo precipitou-se no canal.



Fora dos flagrantes acima vamos os dois vigilantes falando ao repórter e o bancário Mario Uriarte afirmando, perante o guarda 1.520, que tinha sua anarência e altura o vigilante municipal que viu passar apressado logo após os disparos

Ação do Presidente do I. A. P. C. Em Tres Anos de Administração

Transcorre hoje o terceiro aniversário da gestão do engenheiro Remy Archer a frente do Instituto dos Comerciantes, cargo em que foi investido no dia 22 de abril de 1947.

NO DISTRITO FEDERAL

Rememorando a ação do atual presidente do IAPC, ressoa seu lema: anos de administração, lembra-se que nesse período foram entregues, somente no Distrito Federal, 707 casas e 213 apartamentos aos associados da quila autarquia e estão sendo concluídas, para entrega, mais 181 casas e 978 apartamentos em Del Castilho 1273 casas, na Estrada do Portinho e 1.200 apartamentos, na Estação de Piedade.

NOS ESTADOS

Tem merecido especial atenção do sr. Remy Archer, nos

Estados, o serviço de assistência médica aos associados do IAPC. Para Piauí, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas e Paraná já dispõem de ambulatórios instalados em suas capitais. Os ambulatórios de Campinas e Santos, no Estado de São Paulo, foram inaugurados recentemente.

Dentro em breve, o presidente do Instituto dos Comerciantes pretende inaugurar os ambulatórios de Curitiba, São Luiz, Vitória, Guanabara, Salvador e Porto Alegre.

HOMENAGEM

Pelo transecurso da aludida data, o sr. Remy Archer receberá hoje diversas homenagens de amigos e admiradores, inclusive do pessoal, funcionário da casa, beneficiado, em reestruturação recente, nos seus vencimentos profissionais.

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De SE. a NE. frescos.

Máxima — 31,6

Mínima — 21,8

O CRIME O PROTETOR DO POVO TIMBAUBA

Falando ontem aos nossos colegas do "O Globo" o atual titular da Delegacia de Economia Popular prometeu reprimir energicamente o comércio negro de cimento e intensificar ao máximo a repressão à ganância dos senhorios inescrupulosos.

Para executá-la está o sr. Paulo Pinto disposto mesmo a fazer uma revolução nesta cidade enquanto "liver o anelo do chefe de Polícia e do presidente da República".

São duas promessas que se vêm juntar a tantas outras anteriormente feitas e que fracassaram completamente.

Depois das célebres listas de casas e apartamentos vazios que foram encontrados e vendidos por pretensos compradores que vinham de todos os quadrantes da cidade, após o desespero sofrido pelo senhorio durante os dias da Semana Santa com a falta de pagamento que o titular da DEP prometera ser abundante e pelo preço tabelado, em face do comércio negro saído da carne verde em todas as lojas, as queixas da cidade, tem o público o direito de pôr de quarentena as novas promessas, ficando na expectativa, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

É que o povo já se habituou aos métodos utilizados pelo sr. Paulo Pinto para realizar suas campanhas previamente anunciadas, métodos esses visando mais a publicidade e o escândalo que as exigências legais, que os imperativos da lei, redunhando daí uma completa inutilidade de tudo que aqueles que são por ele processados facilmente escapam à sanção da justiça em face das irregularidades existentes nos processos.

Há uma notícia que a fiscalização das farmácias se realizará por investigadores bachareis em direito, que não entendem nem podem mesmo entender de assuntos farmacêuticos.

Já antes estava em andamento a fiscalização das farmácias de gêneros alimentícios, função esta que é da competência de médicos sanitários ou entendidos em bromatologia.

Prestando punir os senhores gananciosos promete fazer flagrantes dos que exigirem lucros, esquecendo que as decisões judiciais têm sido uniformes em considerar, neste caso, a flagrantia como um ato preparado pela autoridade policial, nula portanto. Promete o que não pode fazer.

Mas na sua entrevista há um ponto que merece uma citação especial. É quando afirma energicamente: "Não estou no bolso de ninguém".

Gracias a Deus que o titular da Delegacia de Economia Popular não está no bolso dos inimigos do povo.

Quando acusações as mais graves são feitas a servidores policiais apontados como amigos dos exploradores e contraventores a uma satisfação caberemos que o sr. Paulo Pinto não entra em conchavos, não faz acordos.

Se alguém explora os donos de hotéis, anaqueiros, os padroeiros, o fax por sua alta repressão e a completa revolta do povo da Economia Popular.

Outra bem sabemos que o sr. Paulo Pinto não está no bolso de ninguém. E quem disse que estava?

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO

Criminal, civil, família e legislação trabalhista

Diariamente das 12 às 14 horas

TEL.: 28-3239

Fiscalização Das Farmácias em Regime de Tolerância

NÃO MAIS IMPETRARÃO O RECURSO DO "HABEAS-CORPUS" — RECUE DE AMBOS OS LADOS

Os donos de farmácias não atendimentos realizados. Segundo o ponto de vista da cidade comissão, que argumenta com as concessões que a classe vem obtendo, inclusive dilatação do prazo para as marcações de

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

Pagamento do Abono de Natal Nas Autarquias

O Tribunal de Contas recebeu, para o necessário registro, o projeto sobre o abono dos ferroviários e pessoal das demais autarquias, já sancionado pelo presidente da República. Ontem mesmo, os interessados estavam esperando que o projeto fosse registrado naquele Tribunal, permitindo-lhes o prazo de oito dias para a Central de Trabalho, cooperação e Loides Brasileira, venha a receber esse benefício que de há muito se arrasta nos trâmites burocráticos.

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas autoridades, prende-se ao relato que a comissão especial por eles credenciada para tratar com a C. P. e a polícia fez sobre o bom termo dos en-

RECUE DE AMBOS OS LADOS

O motivo da atitude tomada pelos drogistas, que a princípio mostravam-se indignados contra a perspectiva de serem rigorosamente fiscalizados pelas